



Têxteis portugueses para América inquietaram Europa

A Comissão Europeia está preocupada com a evolução das exportações têxteis portuguesas para os Estados Unidos, disseram ontem, em Bruxelas, fontes comunitárias. Essa preocupação justificou parcialmente o pedido do comissário europeu responsável pelo comércio externo, Willy de Clercq, para um encontro na segunda-feira com o ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro.

As exportações têxteis portuguesas, incidindo sobretudo nalgumas categorias sensíveis para a indústria norte-americana, continuariam, de acordo com aquelas fontes, a crescer contra toda a lógica, uma vez que o dólar tem vindo progressivamente a perder valor.

De acordo com aquelas fontes «não existem ainda indícios concretos, embora alguns ruídos tenham sido detectados» de que as autoridades norte-americanas possam fazer renascer projectos de impor restrições quantitativas às exportações têxteis portuguesas para os Estados Unidos.

Entre a Comunidade Europeia e os Estados Unidos não existe qualquer acordo formal regulador do comércio têxtil, mas um «acordo de cavalheiros» celebrado ainda antes da adesão da Grécia, que confere a cada uma das partes a possibilidade de intervir caso variações impor-

tantes nas correntes comerciais contrariem claramente as variações monetárias.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, tendo declarado segunda-feira ao comissário europeu encarregue da política comercial, Willy de Clercq, que se trata de um problema que caso venha a surgir, é entre a Comunidade Europeia e os Estados Unidos e não entre Portugal e os Estados Unidos, não fez mais do que obedecer aos termos do Tratado de Roma naquilo que define como comum a política comercial dos países membros.

Mas, segundo fontes comunitárias, foi por via disso mais longe, considerando Portugal igualmente abrangido pelo referido «acordo» razão pela qual, em caso de tentativas de intervenção por parte das autoridades norte-americanas, teria de ser analisada a evolução do conjunto das trocas têxteis entre a Comunidade Europeia e os Estados Unidos em vez dos intercâmbios exclusivos entre Portugal e os Estados Unidos.

Cavalos de Espanha não entram em Portugal

Cavalos vindos de Espanha não podem entrar em Portugal, devido ao surto de peste equina africana que já provocou a morte de cerca de 80 cavalos, nos arredores de Madrid — disse fonte oficial.

As autoridades portuguesas deram instruções aos postos de controlo nas fronteiras para não

permitirem a entrada de cavalos, mulas ou burros, tendo alguns já sido impedidos de passar, nomeadamente cavalos de toureio.

Idêntica medida foi também ontem tomada pelo Ministério da Agricultura de França, não permitindo também o trânsito através das fronteiras francesas.

A mesma fonte disse ainda que não foi detectado nenhum caso de peste equina em Portugal.

A transmissão da peste é feita através da picada de mosquitos, que, ao picarem um animal infectado transmitem posteriormente a doença.



MARIA CALLAS — Comemora-se hoje, 16 de Setembro o 10.º aniversário da morte daquela que foi considerada, e muito justamente, a maior intérprete de ópera de todos os tempos.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Estradas portuguesas não chegam para o tráfego europeu

LER NA PÁGINA 6

Mário Kalssas triunfou na Moita do Ribatejo

LER NA PÁGINA 9

Gases de escape do gasóleo provocam cancro

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Aguada de Cima vai ter escarpelada típica

LER NA PÁGINA 4

Governador de Macau quer autonomia face a Hong Kong

LER NA PÁGINA 5

Siameses recuperam de barriga para baixo

Os médicos que separaram dois gémeos siameses unidos pelas cabeças viraram-nos ontem sobre o ventre pela primeira vez para permitir que as feridas saem mais rapidamente.

«Os médicos dizem que agora o maior risco é o de infecção», disse uma porta-voz do Hospital Johns Hopkins.

Patrick e Benjamim Binder estão ainda ligados a respiração artificial, disse. O seu estado é crítico mas estável.

Foi a primeira vez nos seus sete meses de vida que os dois rapazes puderam estar de barriga para baixo, disse a porta-voz. Estavam ligados pelas cabeças num ângulo que impedia aquela posição.

«Os médicos colocaram-nos nesta posição para aliviar a pressão nas costuras nas cabeças e permitir que elas saem», disse. «Os médicos continuam satisfeitos com os seus progressos».

Os bebés foram colocados em estado de coma depois da operação de 6 de Setembro, que demorou 22 horas, de forma a aliviar a pressão nos cérebros.

«Continuam com sedativos, mas já começaram a mexer os braços e pernas normalmente», acrescentou a porta-voz do hospital.

Os médicos disseram que poderão ser necessários meses para se determinar se os dois rapazes mantêm intactas as funções cerebrais e para poderem regressar à sua terra-natal, Ulm, na Alemanha Federal.

«O processo de os acordar do estado de coma permitirá aos médicos verificar pela primeira vez se há algum problema neurológico», disse o director do Serviço de Pediatria do Hospital.

Os gémeos tinham cérebros separados, mas partilhavam uma grande massa de osso e uma artéria importante.



22 horas durou uma operação levada a cabo por médicos do Hospital Pediátrico de John Hopkins, a fim de separar dois gémeos siameses alemães, de 7 meses.

Verbas do FEDER vão duplicar até 1992

O Parlamento Europeu aprovou ontem três recomendações que eurodeputados portugueses consideram de «grande importância», salientando a que prevê a duplicação das verbas do FEDER até 1992.

Esta solicitação está contida no relatório apresentado em nome da Comissão de Política Regional e do Ordenamento do Território pelo deputado grego Panayotis Lâmbrias sobre a revisão do actual regulamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O relatório considera que apesar das «afirmações grandiloquentes», a política de apoio ao desenvolvimento das regiões com problemas estruturais constantes, para «reduzir a grande e penosa distância que as separa da média dos níveis de vida e de produtividade da Comunidade, produziu apenas resultados insignificantes e escassamente distribuídos, que se revelam desprezíveis de um ponto de vista macro-económico».

A concentração geográfica do auxílio do FEDER, a coordenação eficaz das políticas regionais dos doze Estados membros, o apoio prioritário aos investimentos produtivos e a adopção de programas comunitários para as regiões que enfrentam problemas graves decorrentes da reestruturação ou conversão de sectores industriais em declínio, são alguns dos princípios recomendados no relatório.

Uma vez por acaso

ARLINDO VICENTE

De Vasco Branco

Os títulos académicos ou honoríficos são de todo desnecessários quando se lembram homens de estatura pouco vulgar. Ligados por vários gostos comuns (a Arte e a profunda antipatia pelos totalitarismos), nunca faltou assunto para as nossas conversas intermináveis. Naquele tempo, a coragem para discordar politicamente pagava-se. E este homem da nossa terra pagou com a vida o ter-se atrevido ao desafio da presidência nessa hora absurda do poder salazarista. Com alma simples e sedenta de afecto, com mãos irrequietas de artista, mais pungente essa sua condição de ave com asas cortadas. Porque o regime podia adiar, mas nunca esquecer. O curso insalubre e alarvemente desumano, onde uma pessoa mal se podia mover, no seu prémio da discordância.

Foi grande, de facto, este aveirense que sinto ausente e ignorado por estas gerações frescas que usufruem uma liberdade de que não sabem os custos, da qual nem imaginam o preço. A nossa região bem pode orgulhar-se deste outro filho que tem tido por enteado. Quem foi Arlindo Vicente? Quem no sabe? Apenas um homem que conjugava, harmonicamente, a política e a arte. Ou talvez que esta última lhe preenchesse a aridez e até as desilusões que, fatalmente, surgem com a prática activa da primeira. Nessa obscura Idade Média de carácter político pela qual o país atravessou, Arlindo Vicente jogava, abertamente, na carta do chamado delito de opinião (e tudo o era se não afinado pelo samba de uma nota só, som macabro, prenúncio de perseguição e desgraça). Como pode uma concordância ou discordância, assim aberta ao deslizar de todos os ventos, constituir crime? Hoje, e para quem o não viveu, a estupefação e até uma réstia de dúvida. Seria? Claro, que foi. Arlindo Vicente, o lutador pelas mais elementares liberdades e direitos do homem, Arlindo Vicente o artista de fina sensibilidade solicitado pelo rosto inocente das crianças, pelo povo que sempre retratou com as suas carcaças de triste submissão, bem merecia que alguma coisa se fizesse para o manter vivo, sobretudo, como exemplo ímpar de generosidade. Esperemos que a perspectiva temporal com que se faz história, lhe reserve o lugar de relevância digno do seu mérito indiscutível.

Crianças tiveram acampamento em Arouca

Cerca de 50 jovens, de idades compreendidas entre os 8 e 12 anos, participaram em Arouca no Acampamento Férias Desportivas que decorreu de 6 a 12 do corrente mês, organizado pelo FAOJ.

No dia do encerramento os participantes organizaram uma festa com canções, danças, teatro, provas de cultura geral e desenho.

Durante a festa foi feita a distribuição das medalhas referentes a Olimpíada de Jogos Tradicionais, organizada no âmbito do acampamento. As medalhas tinham a particularidade de terem sido feitas em cortiça.

Agrovouga/87

«O desenvolvimento do sector agrícola é a chave do desenvolvimento regional»

A importância do sector agrícola na estratégia do desenvolvimento regional integrado da Beira Litoral constituiu o fulcro da intervenção do eng.º Carlos Maia, Director Regional da Beira Litoral, proferida em guisa de introdução a um coloquio, subordinado ao tema «A produção de hortícolas e a mecanização», integrado no programa da AGROVOUGA/87.

O referido coloquio, que decorreu na passada segunda-feira, no Salao Cultural do município, contou com numerosa e interessada assistência, na sua grande maioria técnicos e agricultores.

A apresentação de diagramas, projecções e a utilização de vídeo permitiram uma melhor clarificação dos assuntos abordados.

Considerando que «o desenvolvimento do sector agrícola é a chave do desenvolvimento regional», o eng.º Carlos Maia sublinharia logo de seguida a importância do mesmo fazer parte de um projecto integrado, ao referir que «também não há um desenvolvimento do sector agrícola

sem o desenvolvimento concomitante dos outros sectores de actividade, industriais e serviços, situados a montante e a jusante».

Seguidamente, o Director de Regional da Agricultura da Beira Litoral debruçou-se sobre o objectivo central da política agrícola em curso, que é o da produção agrícola portuguesa face a integração na Europa, e sobre as iniciativas que neste momento estão a ser levadas a efeito, tendo em vista a necessária modernização da agricultura do nosso país. Tal modernização passa não só pelas estruturas de produção, transformação e comercialização do sector agrícola, consubstanciada nos regulamentos comunitários 797/85 e 355/77, como também pela modernização e dinamização da infra-estrutura humana e material, do desenvolvimento associado a agricultura, cujas bases radicam no chamado Programa e Subsídio de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa (PEDAP). Segundo referiu depois, a modernização da agricultura portuguesa deve assentar em vectores básicos que são a for-

mação, a informação, a organização da produção, e a reforma da administração pública ligada ao sector.

NECESSÁRIO PRODUZIR EM FUNÇÃO DO MERCADO

Mas, «para levar por diante todas as medidas dessa política agrícola», continuou Carlos Maia - teremos que ter em conta o cenário envolvente da actividade agrícola a nível regional e a nível nacional, cenário esse que é condicionado, como sabemos, pela própria política agrícola comum». Ora, esta está numa fase de viragem, «pois a agricultura terá de passar a produzir em função do mercado, uma vez que o antigo modelo da política agrícola comum já não é compatível com as novas realidades económicas e financeiras do mundo de hoje». De facto, se até há algum tempo se podiam obter acréscimos de rendimento por acréscimos de produção a preços garantidos sempre mais elevados e para quantidades ilimitadas de produção, face a existência de excedentes estruturais de produção em sectores como os cereais, leite/lacti-

cos, gado bovino, vinha/vinho, acucar, e tantos outros, «impo-se fazer a tal viragem, por forma a que a agricultura produza essencialmente para o mercado e que, através de fundos comuns, não sejam encorajados pela intervenção pública sistemas agrícolas que produzam géneros que os mercados não absorvam». Em face destes dados, o eng.º Carlos Maia considerou então que no futuro deve existir uma correlação estreita entre a política de adaptação das estruturas e a política de mercado.

Muito concretamente em relação as perspectivas de desenvolvimento do sector agrícola a nível regional, salientou que ele «passa fundamentalmente por uma mudança de atitude dos agricultores e demais agentes económicos em relação a esta actividade, centrando-se no homem e na sua capacidade de inovação e de criatividade».

— afirmou o eng.º Carlos Maia

Apos esta intervenção do eng.º Carlos Maia, a eng.ª Maria Amélia Cancio Fragoso, do INIA, apoiada por alguns colaboradores, abordou o tema «Factores de produção e produtividade das culturas hortícolas».

A terminar, o eng.º Fausto Briosa debateu alguns dos pontos de maior interesse, nomeadamente estrutura fundiária / mecanização - emparcelamento da exploração, estrutura económica de utilização de máquinas agrícolas - custos previsíveis, e formas de utilização em comum de tractores e máquinas agrícolas.

Programa da Agrovouga/87

HOJE — DIA DO AMBIENTE E DO MEIO RURAL

10.00 h - III Raid Hípico Agrovouga

15.00 h - Exposição de cartazes e publicações referentes a problemática ambiental

17.00 h - Coloquio «A defesa do ambiente e o meio rural» pelo CEAOV/S. Bernardo

21.30 h - Demonstração e apresentação das diversas etapas no ensino do cavalo.

AMANHÃ — DIA DO EXPOSITOR

10.00 h - Recepção dos participantes a acção «Contributos para o desenvolvimento da bovinicultura de leite»

10.30 h - Coloquio «Alimentação da Vacca Leiteira» pelo eng.º Idílio Neto - DRABL

11.00 h - Coloquio «Agrupamentos de Defesa Sanitária» pelo dr. Silveira Ramos - DGP

11.30 h - Debate

16.00 h - VIII Concurso do Queijo Tipo Holandês (bola) de Fabrico Nacional e II Concurso de Queijo Tipo Port Salut (prato) de Fabrico Nacional

17.00 h - Cavalos - Concurso e ginçana de atrelagens

20.00 h - Confraternização com expositores - distribuição de diplomas e medalhas

21.00 h - Apresentação de escolas equestres

DIARIAMENTE

- Exposições de bovinos, equinos, ovinos e suínos

- Exposição de maquinaria agrícola

- Exposição e venda de produtos agrícolas

- Mostra de artesanato

- Mostra comercial e industrial

- Mostra fotografica «Aveiro em Azulejo»

HORÁRIO DA FEIRA

- Segunda a sexta-feira - das 15 as 24 horas

- Sábados e domingos - das 10 as 24 horas.

RONDA CIDADINA

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou na sua área de actuação, e nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 14 e as 12 do dia de ontem, 3 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram 2 feridos ligeiros.

Movimento na Lota de Aveiro



Durante o dia de ontem deram entrada na Lota de Aveiro 8 bar-

cos da pesca de arrasto costeiro, que descarregaram 21.007 kg de pescado num valor global de 3.758.451\$00.

Das licenças espanholas descarregou o «ROSA MAR», que deixou 12.156 kg de pescado que renderam 1.010.310\$00.

Da pesca da sardinha foram descarregados 113 cabazes, que foram vendidos por 116.500\$00.

Da pesca artesanal, a local rendeu 199.150\$00, da venda de 355,5 kg de pescado.

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro, durante o dia de ontem os navios «POLO SUL», portugueses, o espanhol «FOSFORICO», o panamiano «HIVITANES» e o alemão «DANIKA WHITE».

Sairam os portugueses «JOAO ALVARES FAGUNDES» e «POLO NORTE».

Pelo Hospital

QUEDAS

Deram entrada nos serviços de urgência do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas, e puderam seguir os seus destinos, Alcino Resende Mota, de 25 anos, residente na Palhaça, Oliveira do Bairro; Maria da Luz Ferreira F. Mendonça, de 33 anos, doméstica, residente na Gafanha da Nazare e Rui Alberto Silva Ferreira, de 25 anos, residente em Ilhavo e pintor.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais, Maria Eduarda Nunes de Oliveira, de 27 anos, doméstica, residente em Salreu, Estarreja; Ilda Ferreira, de 56 anos, operaria e residente em Eixo e Maria Gabriela dos Santos Goutier, de 23 anos, residente no Barreiro.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Foram tratados nos serviços hospitalares de Aveiro, vítimas de acidentes de viação, Dário Canhoto Colasso, de 23 anos, pasteleiro, residente em Aveiro e Augusto da Silva A. Resende, de 22 anos, residente em Femeia, Estarreja.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, e puderam seguir os seus destinos, vítimas de acidentes pessoais, Manuel Fernando R. Lucas, de 31 anos, fielpde armazem e residente em Vagos; Joaquim da Silva Luis, de 32 anos, mecânico e residente na Quinta do Loureiro; José Luis dos Santos, de 34 anos, operário, residente em Vila Franca de Xira e Rosa Maria da Costa Correia, de 36 anos, doméstica, residente no Carregal.

AGRESSÃO LEVOU-O AO HOSPITAL

Um funcionário hoteleiro, a trabalhar num hotel das praias, foi violentamente agredido, durante o seu serviço.

Os Bombeiros de Ilhavo transportaram o sinistrado ao Hospital de Aveiro.

Tratou-se de José Manuel Lobato Faria, e a agressão deu-se pelas 13 horas de ontem.

As minhocas estão bem representadas

Para além do gado bovino, equino e caprino, um outro «bicho» está bem representado na Agrovouga: a simpática minhoca.

Amiga de longa data de agricultores e pescadores (apesar da repulsa que provoca em certas pessoas), a minhoca está a ganhar o estatuto de grande senhora, cujo destino não será propriamente o de terminar os seus dias na ponta do anzol ou no bico da galinha. A minhoca, acompanhando os tempos modernos, transformou-se em bicho de cultivo com honras de industrialização e três stands na Agrovouga.

OS PRIMEIROS PASSOS DA MINHOCULTURA

Sob o nome de minhocultura ou lombricultura, a criação de minhocas não é nova. Data de 1930, ano em que foram feitos os primeiros ensaios

nos Estados Unidos da América.

A família destes anelídeos é numerosa. Abrange cerca de 8.500 espécies diferentes, mas, nos primeiros ensaios realizados nos EUA, a selecção de raças indicou que o melhor anelídeo para a obtenção de bom adubo ecológico era a «Eisenia Fetida Andrei», vulgarmente conhecida como «Minhoca Vermelha da Califórnia».

O sucesso foi de tal forma estrondoso que se assistiu a um surto de minhocultura na Califórnia, com muitos criadores a fazerem fortuna, dado que a procura do humus da minhoca excedia a oferta.

Em breve europeus e japoneses aperceberam-se do seu valor comercial, podendo-se falar hoje de um grande desenvolvimento da minhocultura, sobretudo na Itália e, agora, em Portugal.

PARA QUE SERVE A CRIAÇÃO DE MINHOCAS?

A minhocultura ou lombricultura não é, como a partida se pode pensar, uma «minhoquite».

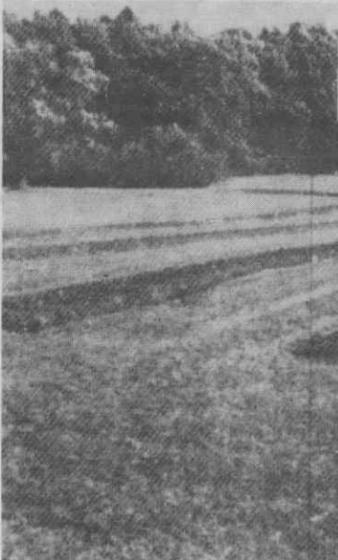
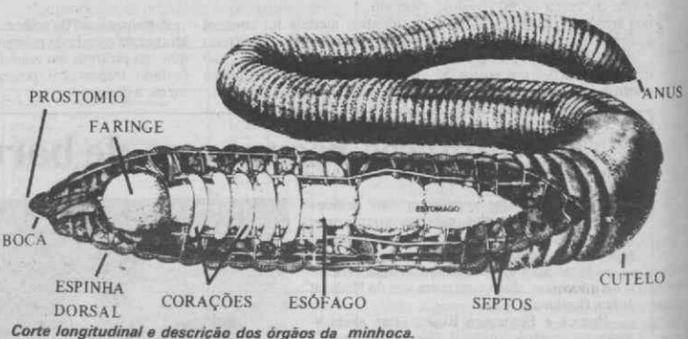
A sua criação visa obter um adubo ecológico, o humus da minhoca. Recorde-se que muitos agricultores avaliavam o valor dos terrenos pelo numero de anelídeos que continham.

O humus da minhoca possui um alto teor de matéria orgânica, cujas substâncias húmidas melhoram as estruturas do solo, aumentam a retenção das águas e favorecem a alimentação mineral das plantas, possuindo uma riqueza natural em elementos fertilizantes. Em resumo, o humus da minhoca é um excelente adubo para as terras, e também para as plantas que possui em sua casa.

Por outro lado, ainda é possível vender as próprias minhocas para transformação industrial em farinha de minhoca destinada a alimentação animal.

Para além das aplicações já referidas pode-se ainda apontar outras finalidades na criação de minhocas tais como a reconversão do estrume, produção de aminoácidos para produtos farmacêuticos, e despoluição do meio ambiente. Neste ultimo capítulo, afirmam os técnicos que os produtos residuais das estações depuradoras e gorduras domésticas podem ser transformados num composto orgânico fertilizante, depois de digeridos pelas minhocas, afirmando, inclusive, que um programa deste género estabelecido a escala nacional iria evitar muitos dos actuais problemas de poluição.

Enfim, e caso para dizer que o futuro está nas minhocas, muito em especial na super-vedeta «EISENIA FETIDA ANDREI».



Um campo «semeado» de minhocas.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 679

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Notícias Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agências) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20827; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43575.
ÁGUEDA — Rua José Sucasna, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37105.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25367 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia, 178 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

CANAPE

CONSTRUÇÕES, LDA.

Mais 30 Novos Apartamentos, de qualidade, no Bairro do Liceu.

10% de entrada — 90% no acto da escritura.

Beneficie também do sorteio de um AUTOMÓVEL a efectuar entre os compradores.

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 174 • 3800 AVEIRO
Tels. 20641/20590

APARTAMENTOS

BAIRRO DO LICEU
QUALIDADE

T1, T2, T3, T4 DUPLEX
COM OU SEM GARAGEM

— T2 DESDE 4.965 CONTOS
— 30% DE ENTRADA
— RESTANTE NA ESCRITURA

MEDITEKRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 C.P. 3800 AVEIRO

Convite

«OS DISTRIBUIDORES DE CERVEJAS DO VOUGA, LDA.», presentes com um STAND-EXPOSIÇÃO na AGROVOUGA, convidam todos os clientes e amigos a visitarem-nos e honrarem-nos com a sua presença.

Uma vez por acaso

ARLINDO VICENTE

De Vasco Branco

Os títulos académicos ou honoríficos são de todo desnecessários quando se lembram homens de estatura pouco vulgar. Ligados por vários gostos comuns (a Arte e a profunda antipatia pelos totalitarismos), nunca faltou assunto para as nossas conversas intermináveis. Naquele tempo, a coragem para discordar politicamente pagava-se. E este homem da nossa terra pagou com a vida o ter-se atrevido ao desafio da presidência nessa hora absurda do poder salazarista. Com alma simples e sedenta de afecto, com mãos inquietas de artista, mais pungente essa sua condição de ave com asas cortadas. Porque o regime podia adiar, mas nunca esquecer. O curso insalubre e alarvemente desumano, onde uma pessoa mal se podia mover, no seu prémio da discordância.

Foi grande, de facto, este aveirense que sinto ausente e ignorado por estas gerações frescas que usufruem uma liberdade de que não sabem os custos, da qual nem imaginam o preço. A nossa região bem pode orgulhar-se deste outro filho que tem tido por enteado. Quem foi Arlindo Vicente? Quem no sabe? Apenas um homem que conjugava, harmonicamente, a política e a arte. Ou talvez que esta última lhe preenchesse a aridez e até as desilusões que, fatalmente, surgem com a prática activa da primeira. Nessa obscura Idade Média de carácter político pela qual o país atravessou, Arlindo Vicente jogou, abertamente, na carta do chamado delito de opinião (e tudo o era se não afinado pelo samba de uma nota só, som macabro, prenúncio de perseguição e desgraça). Como pode uma concordância ou discordância, assim aberta ao deslizar de todos os ventos, constituir crime? Hoje, e para quem o não viveu, a estupefação e até uma réstia de dúvida. Seria? Claro, que foi, Arlindo Vicente, o lutador pelas mais elementares liberdades e direitos do homem, Arlindo Vicente o artista de fina sensibilidade solicitado pelo rosto inocente das crianças, pelo povo que sempre retratou com as suas carranças de triste submissão, bem merecia que alguma coisa se fizesse para o manter vivo, sobretudo, como exemplo ímpar de generosidade. Esperemos que a perspectiva temporal com que se faz história, lhe reserve o lugar de relevância digno do seu mérito indiscutível.

Crianças tiveram acampamento em Arouca

Cerca de 50 jovens, de idades compreendidas entre os 8 e 12 anos, participaram em Arouca no Acampamento Férias Desportivas que decorreu de 6 a 12 do corrente mês, organizado pelo FAOJ.

No dia do encerramento os participantes organizaram uma festa com canções, danças, teatro, provas de cultura geral e desenho.

Durante a festa foi feita a distribuição das medalhas referentes à Olimpíada de Jogos Tradicionais, organizada no âmbito do acampamento. As medalhas tinham a particularidade de terem sido feitas em cortiça.

A grovougua/87

«O desenvolvimento do sector agrícola é a chave do desenvolvimento regional»

A importância do sector agrícola na estratégia do desenvolvimento regional integrado da Beira Litoral constituiu o fulcro da intervenção do eng.º Carlos Maia, Director Regional da Beira Litoral, proferida em guisa de introdução a um coloquio, subordinado ao tema «A produção de hortícolas e a mecanização», integrado no programa da AGROVOUGA/87.

O referido coloquio, que decorreu na passada segunda-feira, no Salão Cultural do município, contou com numerosa e interessada assistência, na sua grande maioria técnicos e agricultores.

A apresentação de diagramas, projecções e a utilização de vídeo permitiram uma melhor clarificação dos assuntos abordados.

Considerando que «o desenvolvimento do sector agrícola é a chave do desenvolvimento regional», o eng.º Carlos Maia sublinharia logo de seguida a importância do mesmo fazer parte de um projecto integrado, ao referir que «também não há um desenvolvimento do sector agrícola

sem o desenvolvimento concomitante dos outros sectores de actividade, industriais e serviços, situados a montante e a jusante».

Seguidamente, o Director Regional da Agricultura da Beira Litoral debruçou-se sobre o objectivo central da política agrícola em curso, que é o da produção agrícola portuguesa face a integração na Europa, e sobre as iniciativas que neste momento estão a ser levadas a efeito, tendo em vista a necessária modernização da agricultura do nosso país. Tal modernização passa não só pelas estruturas de produção, transformação e comercialização do sector agrícola, consubstanciada nos regulamentos comunitários 797/85 e 355/77, como também pela modernização e dinamização da infra-estrutura humana e material, do desenvolvimento associado a agricultura, cujas bases radicam no chamado Programa e Subsídio de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa (PEDAP). Segundo referiu depois, a modernização da agricultura portuguesa deve assentar em vectores básicos que são a for-

mação, a informação, a organização da produção, e a reforma da administração pública ligada ao sector.

NECESSÁRIO PRODUZIR EM FUNÇÃO DO MERCADO

Mas, «para levar por diante todas as medidas dessa política agrícola», continuou Carlos Maia - teremos que ter em conta o cenário envolvente da actividade agrícola a nível regional e a nível nacional, cenário esse que é condicionado, como sabemos, pela própria política agrícola comum». Ora, esta está numa fase de viragem, «pois a agricultura terá de passar a produzir em função do mercado, uma vez que o antigo modelo da política agrícola comum já não é compatível com as novas realidades económicas e financeiras do mundo de hoje». De facto, se até há algum tempo se podiam obter acréscimos de rendimento por acréscimos de produção a preços garantidos sempre mais elevados e para quantidades ilimitadas de produção, face a existência de excedentes estruturais de produção em sectores como os cereais, leite/lacti-

— afirmou o eng.º Carlos Maia

cos, gado bovino, vinha/vinho, açúcar, e tantos outros, «impõe-se fazer a tal viragem, por forma a que a agricultura produza essencialmente para o mercado e que, através de fundos comuns, não sejam encorajados pela intervenção pública sistemas agrícolas que produzam géneros que os mercados não absorvam». Em face destes dados, o eng.º Carlos Maia considerou então que no futuro deve existir uma correlação estreita entre a política de adaptação das estruturas e a política de mercado.

Muito concretamente em relação às perspectivas de desenvolvimento do sector agrícola a nível regional, salientou que ele «passa fundamentalmente por uma mudança de atitude dos agricultores e demais agentes económicos em relação a esta actividade, centrando-se no homem e na sua capacidade de inovação e de criatividade».

Após esta intervenção do eng.º Carlos Maia, a eng.ª Maria Amélia Cancio Fragoso, do INIA, apoiada por alguns colaboradores, abordou o tema «Factores de produção e produtividade das culturas hortícolas».

A terminar, o eng.º Fausto Briosa debateu alguns dos pontos de maior interesse, nomeadamente estrutura fundiária / mecanização - emparcelamento da exploração, estrutura económica de utilização de máquinas agrícolas - custos previsíveis, e formas de utilização em comum de tractores e máquinas agrícolas.

Programa da Agrovougua/87

HOJE — DIA DO AMBIENTE E DO MEIO RURAL

- 10.00 h - III Raid Hípico Agrovougua
- 15.00 h - Exposição de cartazes e publicações referentes a problemática ambiental
- 17.00 h - Coloquio «A defesa do ambiente e o meio rural» pelo CEAQV/S. Bernardo
- 21.30 h - Demonstração e apresentação das diversas etapas no ensino do cavalo.

AMANHÃ — DIA DO EXPOSITOR

- 10.00 h - Recepção dos participantes à acção «Contributos para o desenvolvimento da bovinicultura de leite»
- 10.30 h - Coloquio «Alimentação da Vaca Leiteira» pelo eng.º Idílio Neto - DRAB
- 11.00 h - Coloquio «Agrupamentos de Defesa Sanitária» pelo dr. Silveira Ramos - DGP
- 11.30 h - Debate
- 16.00 h - VIII Concurso do Queijo Tipo Holandês (bola) de Fabrico Nacional e II Concurso de Queijo Tipo Port Salut (prato) de Fabrico Nacional
- 17.00 h - Cavalos - Concurso e gincana de atrelagens
- 20.00 h - Confraternização com expositores - distribuição de diplomas e medalhas
- 21.00 h - Apresentação de escolas equestres

DIARIAMENTE

- Exposições de bovinos, equinos, ovinos e suínos
- Exposição de maquinaria agrícola
- Exposição e venda de produtos agrícolas
- Mostra de artesanato
- Mostra comercial e industrial
- Mostra fotografica «Aveiro em Azulejo»

HORÁRIO DA FEIRA

- Segunda a sexta-feira - das 15 às 24 horas
- Sábados e domingos - das 10 às 24 horas.

RONDA CIDADINA

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou na sua área de actuação, e nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 14 e as 12 do dia de ontem, 3 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram 2 feridos ligeiros.

Movimento na Lota de Aveiro



Durante o dia de ontem deram entrada na Lota de Aveiro 8 bar-

cos da pesca de arrasto costeiro, que descarregaram 21.007 kg de pescado num valor global de 3.758.451\$00.

Das licenças espanholas descarregou o «ROSA MAR», que deixou 12.156 kg de pescado que renderam 1.010.310\$00.

Da pesca da sardinha foram descarregados 113 cabazes, que foram vendidos por 116.500\$00.

Da pesca artesanal, a local rendeu 199.150\$00, da venda de 355,5 kg de pescado.

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro, durante o dia de ontem os navios «POLO SUL», portugueses, o espanhol «FOSFORICO», o panamiano «HVTANES» e o alemão «DANIKA WHITE».

Sairam os portugueses «JOAO ALVARES FAGUNDES» e «POLO NORTE».

Pelo Hospital

QUEDAS

Deram entrada nos serviços de urgência do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas, e puderam seguir os seus destinos, Alcino Resende Mota, de 25 anos, residente na Palhaça, Oliveira do Bairro; Maria da Luz Ferreira F. Mendonça, de 33 anos, doméstica, residente na Gafanha da Nazare e Rui Alberto Silva Ferreira, de 25 anos, residente em Ilhavo e pintor.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais, Maria Eduarda Nunes de Oliveira, de 27 anos, doméstica, residente em Salreu, Estarreja; Ilda Ferreira, de 56 anos, operária e residente em Eixo e Maria Gabriela dos Santos Goutier, de 23 anos, residente no Barreiro.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Foram tratados nos serviços hospitalares de Aveiro, vítimas de acidentes de viação, Dario Canhoto Colasso, de 23 anos, pasteleiro, residente em Aveiro e Augusto da Silva A. Resende, de 22 anos, residente em Fermela, Estarreja.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, e puderam seguir os seus destinos, vítimas de acidentes pessoais, Manuel Fernando R. Lucas, de 31 anos, fielpde armazem e residente em Vagos; Joaquim da Silva Luis, de 32 anos, mecânico e residente na Quinta do Loureiro; José Luis dos Santos, de 34 anos, operário, residente em Vila Franca de Xira e Rosa Maria da Costa Correia, de 36 anos, doméstica, residente no Carregal.

AGRESSÃO LEVOU-O AO HOSPITAL

Um funcionário hoteleiro, a trabalhar num hotel das praias, foi violentamente agredido, durante o seu serviço.

Os Bombeiros de Ilhavo transportaram o sinistrado ao Hospital de Aveiro.

Tratou-se de José Manuel Lobato Faria, e a agressão deu-se pelas 13 horas de ontem.

As minhocas estão bem representadas

Para além do gado bovino, equino e caprino, um outro «bicho» está bem representado na Agrovougua: a simpática minhoca.

Amiga de longa data de agricultores e pescadores (apesar da repulsa que provoca em certas espécies), a minhoca está a ganhar o estatuto de grande senhora, cujo destino não será propriamente o de terminar os seus dias na ponta do anzol ou no bico da galinha. A minhoca, acompanhando os tempos modernos, transformou-se em bicho de cultivo com honras de industrialização e três stands na Agrovougua.

OS PRIMEIROS PASSOS DA MINHOCULTURA

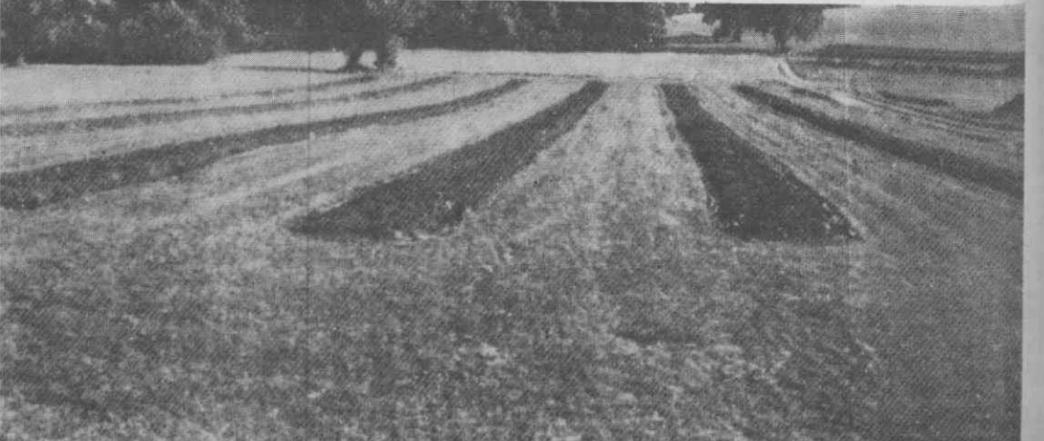
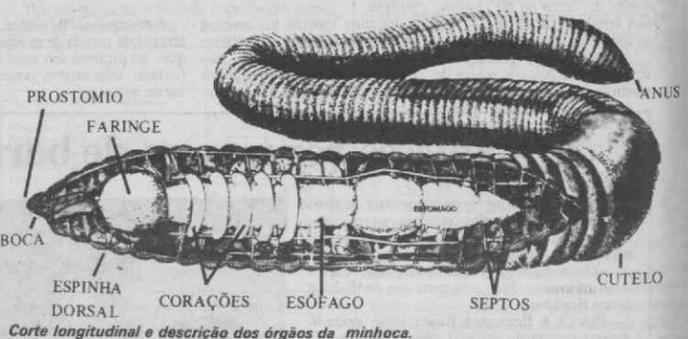
Sob o nome de minhocultura ou lombricultura, a criação de minhocas não é nova. Data de 1930, ano em que foram feitos os primeiros ensaios

nos Estados Unidos da América.

A família destes anelídeos é numerosa. Abrange cerca de 8.500 espécies diferentes, mas, nos primeiros ensaios realizados nos EUA, a selecção de raças indicou que o melhor anelídeo para a obtenção de bom adubo ecológico era a «Eisenia Fátida André», vulgarmente conhecida como «Minhoca Vermelha da Califórnia».

O sucesso foi de tal forma estrondoso que se assistiu a um surto de minhocultura na Califórnia, com muitos criadores a fazerem fortuna, dado que a procura do húmus da minhoca excedia a oferta.

Em breve europeus e japoneses aperceberam-se do seu valor comercial, podendo-se falar hoje de um grande desenvolvimento da minhocultura, sobretudo na Itália e, agora, em Portugal.



Um campo «semeado» de minhocas.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 679

Director — Adriano Calé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Notícias Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agências) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885611 e 807864 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37108.
VISEU — Rua D. António Azevedo Martins, 34-3.º E. — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53445.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia, 17B — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

CANAPE

CONSTRUÇÕES, LDA

Mais 30 Novos Apartamentos, de qualidade, no Bairro do Liceu.

10% de entrada — 90% no acto da escritura.

Beneficie também do sorteio de um AUTOMÓVEL a efectuar entre os compradores.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 174 • 3800 AVEIRO
Tels. 20641/20690

APARTAMENTOS BAIRRO DO LICEU QUALIDADE

T1, T2, T3, T4 DUPLEX COM OU SEM GARAGEM
— T2 DESDE 4.965 CONTOS
— 30% DE ENTRADA
— RESTANTE NA ESCRITURA



MEDIATEKRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 C.P. 3800 AVEIRO

Convite

«OS DISTRIBUIDORES DE CERVEJAS DO VOUGA, LDA.», presentes com um STAND-EXPOSIÇÃO na AGROVOUGA, convidam todos os clientes e amigos a visitarem-nos e honrarem-nos com a sua presença.

Aprazado para 4 de Outubro (domingo)

Cortejo dos Bombeiros de Vagos terá nível concelhio

Continuam a ultimar-se os preparativos para o cortejo de oferendas, que a Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos vai realizar, a nível concelhio, encontrando-se de momento diversas comissões, já nomeadas, a proceder à recolha de donativos e outras ofertas.

O cortejo — inevitável, segundo uma fonte da Direcção daquele organismo, face aos prejuízos acumulados com o surto de fogos, durante os últimos meses — terá lugar no primeiro domingo de Outubro, e percorrerá o trajecto habitual, ao longo da EN 109, do Largo de Santo

António até à Praça do Município, no centro da vila.

A situação financeira da corporação, que concluiu em Dezembro último o seu quartel, não é, como foi outrora, particularmente difícil, muito embora parte das obras já executadas ainda estejam por liquidar, segundo se sabe.

Contudo, encontram-se assumidas algumas responsabilidades de vulto, para aquisição de viaturas, como é o caso do encarroamento de um autotanque, adquirido ao tempo do malogrado comandante Eduardo Regalado, há alguns anos atrás, e que não foi possível preparar conve-

nientemente.

A destruição de uma outra viatura (ambulância), ocorrida ainda em Julho, veio complicar ainda mais a situação, pelo que os bombeiros se viram na necessidade de voltar a lançar uma campanha de solidariedade a nível concelhio.

Muito embora ainda seja cedo para uma chamada de atenção à população, espera-se que esta possa corresponder da melhor maneira ao repto lançado pelos briosos «soldados da paz» em serviço no concelho de Vagos.

E. Jaques

Pela PSP

AVEIRO

RODAS DE AUTOMÓVEL FURTADAS

António Maria da Silva Pedroza, residente em Azurva, apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos por furto.

Os larapios furtaram as seis rodas completas do seu veículo ligeiro de mercadorias, quando este se encontrava estacionado na via pública, junto aos seus armazéns.

O montante do furto foi avaliado em 175 contos.

OVAR

ESTRANGEIROS CAPTURADOS POR FURTO

A PSP de Ovar, com a ajuda de populares, capturou dois estrangeiros por terem entrado num Clube local de onde furtaram diversos artigos.

O valor do furto aliado aos danos causados atingiu o montante de 56 contos.

Presentes ao JIC, após serem ouvidos, foram condenados a prisão.

OPERAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

A PSP efectuou uma operação de fiscalização em estabelecimentos comerciais locais, tendo sido vistoriados 12 estabelecimentos.

Resultaram 4 autos por falta de higiene, 2 por falta de boletim de sanidade e 1 por falta de licença de ocupação da via pública.

S. JOÃO DA MADEIRA:

SOB AMEAÇAS E AGRESSÕES, MENOR FICA SEM DINHEIRO

Francisco Soares de Almeida Amorim, residente em S. João da Madeira, queixou-se contra pessoa identificada por ter extorquido a uma menor de 11 anos, sua neta, a quantia de oito contos. Para tal, a pessoa acusada recorreu a ameaças e agressões.

MAIS CHEQUES SEM PROVISÃO...

José Maria da Silva Valente, residente em Oliveira de Azemeis, queixou-se contra pessoa identificada por esta lhe ter emitido vários cheques sem provisão. O valor dos mesmos cifra-se em 236.200 escudos.

SANTA MARIA DA FEIRA

OPERAÇÃO STOP

A PSP da Feira levou recentemente a efeito mais uma operação STOP. Foram fiscalizadas viaturas automóveis de diversos tipos e detectadas várias infracções ao Código da Estrada.

ESPINHO

FURTADAS PEÇAS E ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEL

Carlos Alberto Dias Vieira, Adérito Castro dos Santos e Luis Fernando Coelho de Freitas da Silva, queixaram-se na PSP contra desconhecidos, por terem furtado peças e acessórios do seu veículo automóvel. O furto foi avaliado em 82 contos.

VELOCÍPEDES FURTADOS

Cristina Maria Sacramento Soares apresentou queixa contra desconhecidos, por lhe terem furtado dois velocípedes, um simples e outro com motor. Os referidos velocípedes encontravam-se estacionados na via pública e foram avaliados em 12 e 100 contos, respectivamente.

OVAR:

MAIS OUTRO TURISTA ALVO DE FURTO

Um cidadão da República Federal Alemã, de férias em Portugal, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram do interior do seu veículo automóvel vários documentos, dinheiro e algumas peças de vestuário, tudo avaliado em 80 contos. O automóvel encontrava-se estacionado na via pública. Os documentos vieram a ser localizados num pinhal do Furdouro.

MAIS OUTRO AUTOMÓVEL A SER «VISITADO»

Desta vez foi a viatura de Albano Correia Rodrigues, residente em Espinho, que atraiu as atenções dos «larapios». Do interior da mesma desapareceram vários artigos no valor de 81.700 escudos.

FURTO EM STAND DE MOTORIZADAS

Manuel de Sousa Silva, residente em Ovar, queixou-se contra desconhecidos por lhe terem furtado várias peças e ferramentas do seu stand de motorizadas. O valor do furto cifra-se em 500 contos.

28.ª LOTARIA POPULAR

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º prémio — 391.769 — 1.000 contos.
 - 2.º prémio — 436.691 — 250 contos
 - 3.º prémio — 388.415 — 150 contos
 - 4.º prémio — 133.613 — 100 contos
- Prémios de 50.000\$00 — A todos os números terminados em 769.
Prémios de 10.000\$00 — A todos os números terminados em 691.
Prémios de 2.500\$00 — A todos os números terminados em 415.
Prémios de 1.000\$00 — A todos os números terminados em 613.
Prémios de 400\$00 — A todos os números terminados em 01-12-28-40.

Motorista PRECISA-SE

Com carta de condução de pesados, profissional, idade até 35 anos, para entrada imediata.

Respostas a
INELAVEIRO, LDA.
Rio Neto — S. Bernardo
3800 AVEIRO

Aguada de Cima

Escarpelada típica realiza-se no dia 3 de Outubro

No dia 3 do próximo mês de Outubro, a Secção Cultural da Liga dos Amigos de Aguada de Cima, LAAC, vai promover a realização da IV Escarpelada Típica, que, à semelhança das edições anteriores, terá lugar nas características Eiras de Miragaia.

Esta manifestação, através da qual se revivem momentos tradicionais de grande riqueza etnográfica, em anos anteriores tem levado a Aguada de Cima muitos visitantes que, durante horas a fio, assistem ao destolar do milho e escutam as cantigas populares que acompanham esse gesto.

A organização da Escarpelada Típica, divulgará brevemente o programa completo do evento, evento que, sem dúvida, constituirá, mais uma vez, um assinalável êxito.

Instituições culturais da região de Aveiro reúnem-se em plenário

No próximo sábado, dia 19, as Instituições Culturais da região de Aveiro vão-se reunir em plenário, pelas 14,30 horas, no Anfiteatro da Universidade de Aveiro.

Da ordem de trabalhos do plenário constam três pontos: informações; subscrição da proposta da criação de uma delegação do SEC a ser enviada ao Governo; proposta da criação de uma Federação das Instituições Culturais da Região de Aveiro (FICRAV).

O plenário foi solicitado pelo núcleo dinamizador para a criação de uma delegação da Secretaria de Estado da Cultura, constituído por elementos da Universidade de Aveiro, Instituto Ferreira de Castro e Câmara Municipal de Aveiro.

Jovens estrangeiros visitam Aveiro

Um grupo de quinze jovens trabalhadores estrangeiros visitara a cidade de Aveiro no próximo sábado.

Do programa da visita consta uma recepção nos Paços do Concelho, às 9,30 horas, seguindo-se um passeio de lancha na Ria. Para a parte da tarde prevê-se uma visita ao Museu e a Agrovouga/87.

Os jovens trabalhadores, provenientes da Dinamarca, Grécia, Itália, RFA e Suíça, estão integrados no programa «Indústria de Calçado» que esta a deocrer em S. João da Madeira até ao próximo dia 26 do corrente.

Esta acção é organizada pela «Intercultura» e conta com o apoio de diversos municípios da região de Aveiro.



João Maria Ferreira dos Santos

AGRADECIMENTO

A família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, por falta de endereços, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral, às que ofereceram flores e às que lhes enviaram condolências, vem fazê-lo por este meio, manifestando a todas a sua indelével gratidão.



FORMAÇÃO TÉCNICA

És jovem, com menos de 25 anos e mais de 18 anos?

Preocupa-te a qualidade de vida das nossas populações, poluição, ecologia, saneamento básico?

Queres valorizar-te profissionalmente?

Estás desempregado, procuras um emprego e não tens especialização?

INFORMA-TE NO CENTRO DE EMPREGO DE AVEIRO
Praça Marquês de Pombal, 4-2.º

OU CONTACTA-NOS DIRECTAMENTE
FORMAÇÃO TÉCNICA, LDA.
Lisboa — Telefone 548386

CURSOS SUBSIDIADOS
PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU

Rocha & Alves, Limitada

CERTIFICO, narrativamente, que, por escritura de 26 de Agosto deste ano, lavrada de folhas 25 a 27, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número cento e setenta e oito-A, do Cartório Notarial de Ilhavo, a cargo da Notária, Licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, a sociedade por quotas, com a firma em epigrafe, com sede no lugar de Quintãs, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, pessoa colectiva número 500 233 349, deliberou aumentar o respectivo capital social de dois milhões de escudos para vinte e cinco milhões de escudos, mediante entradas em dinheiro feitas pelos sócios, na proporção de vinte milhões cento e vinte e cinco mil escudos, para o sócio Manuel Alves, e dois milhões oitocentos e setenta e cinco mil escudos, para a sócia Maria Marques Alves, passando o artigo quarto do pacto social a ter a seguinte redacção:

Quarto — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outro bem móvel, constante de escrituração, é de vinte e cinco milhões de escudos, dividido em duas quotas, uma, do valor nominal de vinte e um milhões oitocentos e setenta e cinco mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Alves e, a outra, de valor nominal de três milhões cento e vinte e cinco mil escudos, pertencente à sócia Maria Marques Alves.

Está conforme com o original.

Cartório Notarial de Ilhavo, vinte e seis de Agosto de mil novecentos e oitenta e sete.

A Notária,

a) **Maria Helena de Matos Ferreira**

(-Diário de Aveiro-, N.º 679, de 16-9-87).

Nos dias 19 e 20

Mourisquense leva a efeito 2.º Torneio das Vindimas

A União Desportiva Mourisquense vai levar a efeito, nos próximos dias 19 e 20 do corrente mês, o 2.º Torneio das Vindimas. Para além da equipa

de Mourisca do Vouga, participam neste torneio o Recreio Desportivo de Agueda (reservas), a Associação Atlética Macinhataense e o Sporting

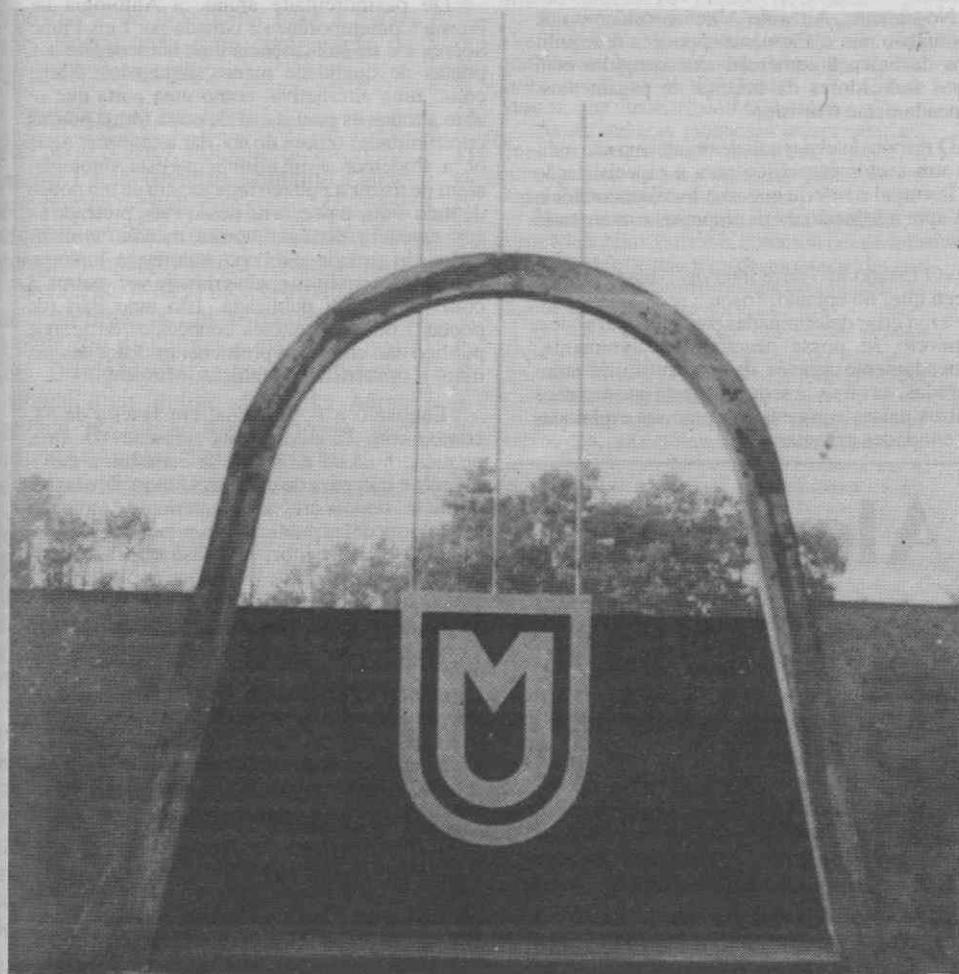
Clube de Fermentelos.

Apresentamos, de seguida, o programa da 2.ª edição do Torneio das Vindimas:

Dia 19, Sábado - 15.30: Mourisquense-Fermentelos; 17.30: Agueda-Macinhataense.

Dia 20, Domingo - 15.30: jogo entre vencidos-apuramento dos 3.º e 4.º lugares; 17.30: jogo entre vencedores-final.

Este Torneio das Vindimas dará azo, também, à apresentação da equipa de futebol sénior do Mourisquense aos seus associados, associados que, por outro lado, terão a oportunidade de apreciar as obras realizadas no Campo de Jogos, das quais se destacam a iluminação e o ringue polivalente cimentado.



O campo de jogos da U.D.M. vai ser palco do II Torneio das Vindimas.

O plantel

do Mourisquense

Éis o leque de atletas com que a União Mourisquense contara para disputar, na época que se avizinha, o distrital da 2.ª divisão:

Pinto, Almeida (ex-Macinhataense), Rilhas (ex-Recreio de Agueda), Herculanio, Arlindo, Folinho, Joao, Marinho, Conceição (ex-Travassô), Toni (ex-Valonguense), Rogerio, Diamantino (ex-Oia), Cesar (ex-Anadia), Pingas (ex-Recardaes), Frango (ex-Pessegueirense), Padeiro (ex-Trofense), Hello, Carvalhal, Monteiro, To-Luis, Carlos (ex-Valonguense), Tentativa (ex-Valonguense), Jose Augusto (ex-Valonguense) e Decio (ex-Travassô).

Governador de Macau quer autonomia económica face a Hong Kong

O governador de Macau afirmou ontem que a autonomia de Macau, em termos políticos, «é, a partir de hoje, não só em relação à China como em relação a Hong Kong».

Na entrevista, Carlos Melancia afirmou: «Aquilo que está negociado na declaração conjunta é e visa a criação de um estatuto de autonomia do território, mas as pessoas, de uma maneira geral, lêem a questão da autonomia como uma autonomia em relação à China».

«Ora, autonomia, a partir de hoje, é não só em relação à China como em relação a Hong Kong», disse Melancia.

O governador considerou que, «no respeito pela declaração conjunta, é preciso pensar na autonomia em termos económicos».

«Nesta área, o nosso parceiro privilegiado é a China, e neste momento é indesejável manter esse tipo de interligação ou interdependência em relação a Hong Kong, porque isso é prejudicial para o território de Macau» — salientou.

Melancia frisou que, «se quisesse olhar para essa questão em termos formais, não pensava nas virtualidades, na indispensabilidade e nas vanta-

gens da instalação de um aeroporto em Macau».

«Nessa altura — acrescentou — defendia então um segundo aeroporto ou uma extensão do aeroporto de Hong Kong».

«É indispensável que o aeroporto de Macau seja alternativo ao de Hong Kong, mesmo em termos aeronáuticos e em termos de segurança de

acesso, como é indispensável que seja uma alternativa em termos económicos».

O governador de Macau disse que o seu Governo e o Governo português têm «capacidade de acesso à mobilização de voos para Macau, que neste momento estão esgotados em Hong Kong e que a Inglaterra não pode obter mais».

«Acrescentou que também esses voos estão «esgotados em relação à China, ou dificilmente serão aumentados».

Carlos Melancia frisou que Macau «tem uma quota disponível que pode ser posta ao serviço da comunidade local».

Expoágueda-Ferrex/87

PROGRAMA DE COLÓQUIOS: UMA RECTIFICAÇÃO

No programa de colóquios e conferências a decorrer durante a EXPOAGUEDA/FERREX-87, já distribuído pela Associação Industrial de Agueda, há a fazer uma rectificação no que respeita ao colóquio a ter lugar no dia 21, segunda-feira. Segundo o referido programa, nesse dia, o eng. Manfred Kaivers, da Handwerkskammer

Aachen, abordaria o tema «Modernas Técnicas CAD/CAM e Controlo NC de Maquinarias nas PME'S».

O colóquio orientado por aquele técnico da HWK Aachen, será sim subordinado ao tema «A Aplicação das Modernas Técnicas nas PME'S», e nele serão abordados a electrónica e a electrotécnica, a construção de maquinaria, hidráulica e pneumática, tecnologia de soldadura, elaboração de materiais plásticos, técnica de automóveis, técnica de pintura e, finalmente, será realizada uma «previsão» para o futuro.

EMPRESA CINEMATOGRAFICA AVEIRENSE, LDA.

Em assembleia geral de 22 de Abril de 1987, foram eleitos gerentes administradores para o triénio de 1987-1989 os engenheiros Casimiro de Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sacchetti e Fernando Henrique Vieira Pinto Bagão.

Aveiro, 4 de Agosto de 1987.

Casimiro de Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sacchetti

Em causa o desenvolvimento da indústria portuguesa

Cavaco Silva pressiona Comissão Europeia

O Primeiro-Ministro português, Cavaco Silva, enviou ao Presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, uma carta sobre o Programa Especial de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa (PEDIP), disseram ontem, em Bruxelas, fontes comunitárias.

Essa carta foi-lhe entregue em mão, na segunda-feira, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro.

De acordo com aquelas fontes, a carta visa pressionar politicamente aquela instituição comunitária para a necessidade de apresentar brevemente ao Conselho uma proposta sobre o assunto.

Entretanto, o secretário de Estado para os Assuntos Europeus, Vítor Martins, reuniu-se ontem na Comissão Europeia com um ex-colaborador de Jacques Delors, Jerome Vignon, responsável por uma missão que no princípio do ano se deslocou a Portugal para estudar com as autoridades portuguesas formas de concretizar o PEDIP.

Nessa reunião, sempre segundo as mesmas fontes, ter-lhe-ia sido assegurado que uma proposta de regulamento do PEDIP será presente para decisão ao colégio de comissários durante a primeira quinzena de Outubro.

A reunião teria permitido, além disso, verificar que «tudo decorre normalmente» e «discutir algumas questões processuais» não discriminadas.

Depois de aprovada pela Comissão Europeia, a proposta terá de seguir para discussão e aprovação por parte do Conselho, inicialmente a nível técnico e só depois a nível de ministros.

O PEDIP, que poderia vir a ser baptizado com outro nome, teria, sempre de acordo com as mesmas fontes, «um funcionamento adequado, originário em várias linhas orçamentais», existindo a intenção de que os primeiros desembolsos no quadro do programa possam já decorrer durante o exercício de 1988.

Observadores consideram, no entanto, que esse objectivo apenas poderá ser concretizado no quadro de uma resolução dos problemas globais de financiamento com que se debate a Comunidade Europeia, sabido que o anteprojecto de orçamento apresentado pela Comissão Europeia comporta à partida um «buraco» orçamental de cerca de 6.000 milhões de ECU's (a unidade monetária europeia).

Base da RENAMO destruída

As Forças Armadas Moçambicanas ocuparam um acampamento da RENAMO no distrito de Macia, província de Gaza, no sul de Moçambique, anunciou ontem o jornal «Notícias» de Maputo.

O acampamento, ocupado segunda-feira, estava a funcionar como base de reagrupamento das forças da RENAMO que foram forçadas a evacuar os acampamentos de Maruma, Bassua e Massingue, a sul da Vila de Macia.

Conhecido por «Base Bassane», o acampamento estava localizado a 18 quilómetros a sul da Vila de Macia e a 13 quilómetros a sudoeste da Praia do Bilene.

O comandante do Batalhão que realizou a operação, major Paulo Sousa, disse que as Forças Armadas Moçambicanas infligiram pesadas baixas e capturaram diverso material de guerra, como bazucas e espingardas ligeiras.

Suécia-Portugal

vai ter polícias nas bancadas

A Federação Sueca de Futebol anunciou ontem que vai colocar polícias nas bancadas, entre os espectadores do jogo Suécia-Portugal, de qualificação para o Campeonato Europeu.

O encontro, a contar para o grupo dois, realiza-se no próximo dia 23.

A União Europeia de Futebol (UEFA) multou a Federação Sueca em 9.230 dólares (cerca de 1.340 contos) devido às bombas de fumo que

adeptos locais lançaram para o campo durante o encontro com a Itália, em Junho passado, também para o grupo dois, e que a Suécia venceu por 1-0.

Numa acção para prevenir semelhantes ocorrências, a Federação pediu para agentes da polícia se misturarem nas bancadas com os espectadores, durante o próximo encontro com a selecção portuguesa.

Pelo País

JOVEM AÇORIANO
MORREU AFOGADO
ENQUANTO PESCAVA

Um jovem de 19 anos morreu segunda-feira, por afogamento, quando pescava num ilhéu da Ilha de São Miguel, informou a PSP de Ponta Delgada. Roberto Paulo Silva caiu ao mar quando pescava no Ilhéu de S. Roque, arredores de Ponta Delgada, tendo o seu corpo sido retirado do mar algumas horas depois. O jovem, ajudante de carpinteiro, era natural e morador na freguesia de S. Roque.

TRÊS CÂMARAS «VOTAM»
CONTRA EXPOSIÇÃO DE DEFESA

A Câmara Municipal de Alcochete protesta e lamenta a utilização do Campo de Tiro de Alcochete para experiências da exposição «Defesa/87» que vai decorrer na Feira Internacional de Lisboa (FIL), disse o vereador José Jorge. Segundo aquele autarca «as Câmaras de Alcochete, Benavente e Montijo vão discutir em colectivo o alargamento do campo de tiro e vão contestar esse alargamento junto do Supremo Tribunal Administrativo». Para o vereador José Jorge, do Município de Alcochete, «a reserva natural do estuário do Tejo vai desaparecer pois as aves vão fugir com os rebenhamentos» — disse. «Por outro lado as experiências da exposição «Defesa/87» se forem feitas no Campo de Tiro de Alcochete vão assustar as populações» — acrescentou.

O MAIOR FOGO DE ARTIFÍCIO
DE SEMPRE
será em Elvas

O maior espectáculo de fogo de artifício até hoje apresentado em Portugal decorrerá nas noites de 20 a 23 de Setembro, em Elvas, durante as festas do Senhor Jesus da Piedade — anunciou a organização. Um grupo de pirotécnicos de Lanhelas (Caminha), será o responsável pela elaboração e lançamento do fogo de artifício daquela festa-romaria, que comemora este ano os seus 250 anos. «Convívio com as estrelas», «fogos cruzados», «combate naval», «chuva colorida», «jogos no céu», «batalha de flores» e «apoteose no ar», são alguns temas do espectáculo pirotécnico das festas de Elvas, que decorrem em simultâneo com a Feira de São Mateus, de 20 a 27 de Setembro.

ENCONTRO JUVENIL DE CIÊNCIA
TEM FRUTOS A MÉDIO PRAZO

O Encontro Juvenil de Ciência, que desde 2 de Setembro reuniu no Porto uma centena de estudantes universitários, terminou ontem «e ultrapassou os resultados esperados», disse um membro da organização. Maria do Rosário Sá Pereira afirmou que «os participantes tiveram uma experiência muito enriquecedora e partem animados do propósito de prosseguir actividades desta natureza». «Os frutos deste encontro — acrescentou a mesma fonte — vão reflectir-se a médio prazo no processo científico e no desenvolvimento tecnológico da sociedade portuguesa». Os participantes, portugueses, espanhóis e belgas, seleccionados através de trabalhos prévios de candidatura, foram distribuídos por grupos de trabalho para desenvolver temas relacionados com inteligência artificial, exploração do Espaço, ecologia, planeamento urbano, engenharia genética, saúde pública e outros.

REAPARECEU O
«CORREIO DO MINHO»

O jornal bracarense o «Correio do Minho», cuja publicação havia sido suspensa em 16 de Outubro de 1986, reapareceu ontem. Em editorial deste primeiro número, da sexta série, o director, José Ferreira Salgado, diz que, no seu estatuto editorial, o «Correio do Minho» «sempre se afirmou um órgão da imprensa regional, desperto para as exigências socioculturais da província do Minho». Acrescenta que se mantém esta linha programática e que se pretende seja reforçada. Fala da importância da regionalização e afirma ser propósito do jornal que dirige servir a região do Minho «prestando informação, dinamizando a participação, debatendo os problemas de interesse colectivo, propondo a realização de tarefas importantes». Propriedade da editora «Correio do Minho»/Serviço Municipalizado, nesta sexta série o «Correio do Minho» tem como director e director-adjunto, respectivamente, José Ferreira Salgado e José Gomes dos Santos, ambos do Partido Socialista, maioritário na Câmara, e publica-se com 12 páginas em formato tabloide. O Conselho de Administração da empresa é constituído pelo presidente da Câmara, Mesquita Machado, com quem o jornal anuncia uma entrevista para hoje, quarta-feira, pelo director-adjunto José Gomes dos Santos e por Fernando Gomes Alves, do Partido Comunista.

Estradas portuguesas
não chegam
para o tráfego europeu

O tráfego viário vai aumentar 40 por cento nos próximos 10 anos nos países da CEE e Portugal não está minimamente preparado para responder a este desafio, disse ontem o vice-presidente da Câmara de Comércio Portugal/CEE.

Para Aires de Abreu, uma das prioridades do Governo deverá ser a construção de auto-estradas em Portugal, pois as trocas comerciais dentro dos países da CEE são efectuadas essencialmente por estrada.

Criada em 1985 para promover o desenvolvimento económico de Portugal através do relacionamento com o espaço comunitário, a Câmara de Comércio Portugal/CEE só este ano começou a funcionar em pleno.

Para Aires de Abreu, o organismo destina-se a proporcionar aos seus associados, cerca de uma centena de Pequenas e Médias Empresas, uma melhor distribuição da informação, nomeadamente quais os produtos a exportar e como colocá-los na Comunidade Económica Europeia.

Sobre a deterioração das relações comerciais entre Portugal e a CEE verificada no primeiro semestre de 1987, o vice-presidente da Câmara justificou-a quer por uma mais lenta penetração de produtos estrangeiros em Portugal em 1986

quer pela euforia do consumo interno verificada este ano.

No entanto, Aires de Abreu considerou que «a situação não é alarmante», pois os desequilíbrios da balança comercial são corrigidos com outros indicadores da balança de pagamentos, nomeadamente o turismo.

O responsável por aquele organismo não indicou um sector específico para a especialização em Portugal e referiu que só a livre concorrência está apta a seleccionar as empresas e os sectores viáveis.

«O Estado não deve intervir», disse Aires de Abreu que, no entanto, frisou a necessidade de o Governo criar determinadas condições para que o comércio se possa desenvolver livremente, nomeadamente através da construção de auto-estradas, as quais, à semelhança do que acontece noutros países europeus, poderão ser exploradas por entidades privadas.

Guarda foi à Alemanha
mostrar os nossos jogos
tradicionais

Portugal foi um dos nove países participantes no I Festival Internacional de Jogos Tradicionais, que terminou domingo em Seligenstadt, nos arredores de Frankfurt.

A representação portuguesa esteve a cargo da Associação Distrital de Jogos Tradicionais e de Lazer da Guarda, com o apoio da Direcção-Geral dos Desportos.

O Festival, organizado pela Federação Estadual de Desportos do Hessen, reuniu 140 animadores e 60 grupos em representação da Alemanha Federal, Portugal, Grã-Bretanha, Bélgica, Jugoslávia, Itália, Suíça, Israel e França, país que irá organizar em 1988 o II Festival, na região de Bordéus.

A Associação da Guarda, considerada colectividade de utilidade pública, tem feito um trabalho ímpar na recolha e divulgação dos Jogos Tradicionais Portugueses, principalmente no seu distrito, tendo já representado Portugal em diversos festivais e encontros internacionais da especialidade.

No Festival de Seligenstadt, os portugueses apresentaram diversos tipos de jogos

ligados ao pastor e seu cajado. De todos eles, o «Jogo do Pau» e o «Jogo da Joca» (um antecedente do hóquei em campo) foram os que mais interesse despertaram nos cerca de 2.500 espectadores.

«A nossa participação neste Festival foi positiva, não só pelos contactos como também pela actividade extra-programa realizada no sábado à noite com a comunidade de emigrantes portugueses em Offenbach», disse o presidente da Associação, Carneiro Serra.

A Associação da Guarda foi convidada a participar no Festival de 1988 em Bordéus, dependendo a sua deslocação dos apoios que vierem a ser concedidos, disse aquele responsável.

Apenas Portugal e a Bélgica fizeram a apresentação de um programa completo de jogos tradicionais, enquanto os restantes países apresentaram divergos «skills» (habilidades destinadas à animação no desporto) de jogos colectivos.

Explosão
em Alvalade
causou 8 feridos

Oito pessoas ficaram ontem feridas devido à explosão, cerca das 13h30, de uma caixa de distribuição da EDP, situada na Avenida de Roma, em Lisboa.

Entre os feridos encontra-se uma criança de seis anos, Maria Alexandra Pombo Reis, em observação no Banco do Hospital de Santa Maria.

Fonte hospitalar disse que se encontram internados na Unidade de Queimados de Santa Maria, Manuel João Morais e Victor Manuel Santos Carvalho.

Em observação no banco estão Adelina da Conceição Mendes Morais, Idalina Augusta Sousa Ferreira, Mário Engrácio Mendes Silva Morais, Carlos Manuel Valente Santos Rossini e Rosa da Conceição.

Testemunhas contaram que a explosão provocou grande estrondo, seguido de uma bola de fogo que envolveu em chamas as pessoas que passavam na altura no local, em frente do número 103 da Avenida de Roma, perto do Centro Comercial de Alvalade.

Na sequência da explosão, registou-se uma falta de energia eléctrica na zona entre as 13h30 e as 14h10.

Conferência dos ministros europeus da Cultura
Iniciativa cultural
dos agentes económicos
realçada por Cavaco Silva

O Primeiro-Ministro afirmou ontem que a iniciativa cultural dos agentes económicos é um vector que deve assumir significativa importância no contexto da responsabilidade social das empresas.

Cavaco Silva falava durante a sessão de abertura da V Conferência dos Ministros Europeus da Cultura, que ontem começou em Sintra.

Para o Primeiro-Ministro, «a cultura não pode deixar de estar na linha da frente das nossas preocupações», pois «importa assegurar-lhe os meios indispensáveis para a sua renovação contínua pelo encorajamento de condições propícias à sua eclosão e difusão por um número de beneficiários cada vez mais amplo».

Cavaco Silva sublinhou igualmente que «é necessário reflectir sobre a dimensão ideal da presença e do papel do Estado no fenómeno cultural, já que se trata de área particularmente sensível onde, apesar da componente social dos bens e serviços em causa, deve imperar a liberdade individual».

O Primeiro-Ministro disse, em Sintra, que, em dois anos, aumentaram-se as verbas para

IV Antologia
de Poesia
Contemporânea

Breves palavras
de circunstância

Acaba de sair a público a IV ANTOLOGIA DE POESIA CONTEMPORÂNEA num volume de 176 páginas e com uma tiragem de 2.000 exemplares.

De periodicidade anual, a Antologia de Poesia Contemporânea é editada por Luís Filipe Soares e é na sua essência uma homenagem aos poetas de qualidade menos divulgados. Surge como uma alternativa, como uma porta que se abre a todos os poetas que de outra forma poucas oportunidades teriam de nos dar a conhecer a sua obra. Podemos assim afirmar que esta Antologia, além de trazer a público uma mostra de um pouco de tudo o que é poesia no nosso País, pretende na sua essência divulgar nomes menos familiarizados do grande público. Autores, a maioria, publicando em livros pela primeira vez, outros já com vasta obra publicada. Isto num País (de poetas!) onde os autores conhecidos do grande público não chegam a preencher os dedos de uma mão. É uma triste contradição. Mas real.

Enquanto a I Antologia, em Janeiro de 84, contou com 22 autores esta apresenta 80. Uma pequena bola de neve que se começou a movimentar e não pára de crescer. O livro abre com o prefácio, depois críticas às anteriores Antologias sendo uma delas publicada num jornal argentino, seguindo-se, do editor, uma ilustração («A poesia é a beleza intrínseca de tudo o que existe. Poeta, é aquele que a consegue captar») e uma dedicatória («Dedico este livro a todos aqueles que fazendo da vida um jogo não desistem enquanto o não vencem»). Depois os 160 poemas (dois do autor). Diferentes na sua concepção, forma, conteúdo e, inevitavelmente, qualidade, esta intrínseca à definição que a sua subjectividade sugere já que cada ser humano é um mundo e cada um tem o seu ideal artístico modelado à sua personalidade e vivência.

Em relação às três anteriores edições, esta Antologia apresenta uma grande novidade: a participação de autores estrangeiros, por coincidência todos oriundos do continente americano — Brasil, Colômbia e Trindade e Tobago. Uma feliz família de poetas que começa assim a dar as mãos à volta do mundo.

A Antologia de Poesia Contemporânea é apresentada ao público durante a FESTA DA POESIA, espectáculo criado em 84 pelo editor aquando da edição da I Antologia. Tal como a do ano passado que teve como palco o Teatro Municipal de S. Luís e o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, a deste ano terá lugar no dia 9 de Julho, pelas 21.30. Os poetas antologados apresentarão os seus poemas alternando com actuações musicais pela Escola de Ballet Célia Neves da Juventude da Galiza. As entradas serão gratuitas.

Para finalizar um alerta aos poetas que gostariam de figurar na próxima Antologia. Podem desde já ir preparando os seus trabalhos e contactar o editor através do Apartado 21208 — 1131 LISBOA Codex. A V Antologia estará nas bancas em Janeiro do ano que vem.

intervenção do Estado português na área cultural em mais de 70 por cento, tendo aumentado a percentagem do orçamento da Secretaria de Estado no total de despesas públicas.

Para Cavaco Silva, «a experiência do mecenato cultural em Portugal pode considerar-se, desde já, como extremamente positiva».

«Esta resposta positiva por parte dos agentes económicos abre amplas e frutuosas possibilidades para uma alteração qualitativa nas relações entre a cultura e a economia» — afirmou o Primeiro-Ministro.

Cavaco Silva terminou o seu discurso dizendo que «a cultura europeia é fruto essencial e uma prova constante da liberdade individual, reflexo de uma sociedade onde a liberdade de pensamento e de criação vai a par com o respeito dos direitos do homem».

Breves Internacionais

LONDRES — Os quadros superiores britânicos são mais mal pagos do que os dos outros países ocidentais, segundo um inquérito anual elaborado pelo «Employment Conditions Abroad», um organismo consultivo e de informação, para 500 sociedades que empregam quadros estrangeiros em mais de 150 países. Este inquérito baseia-se nos salários dos quadros superiores de 18 países (CEE, menos Portugal e Luxemburgo, Austrália, Canadá, Finlândia, Noruega, África do Sul, Suécia, Suíça e Estados Unidos) antes e depois de impostos e de descontos para a Segurança Social, com uma comparação do seu poder de compra.

BRASÍLIA — O Presidente brasileiro, José Sarney, nomeou ontem o brigadeiro Paulo Roberto Coutinho Camarinha ministro-chefe de Estado Maior das Forças Armadas, em substituição do general do Exército Paulo Campos Paiva. O Estado-Maior das Forças Armadas não chefia no Brasil as três armas e ocupa-se da definição da política e estratégia militares. O brigadeiro Coutinho Camarinha, o oficial mais antigo da Força Aérea Nacional, nasceu no Rio de Janeiro, tem 64 anos e desempenhou até agora o cargo de chefe de Estado-Maior da Aeronáutica.

SAN SALVADOR — A guerrilha salvadorenha anunciou ter causado 95 baixas ao Exército, entre mortos e feridos, durante combates e emboscadas realizadas nos últimos sete dias, informou segunda-feira uma emissora rebelde. A clandestina «Rádio Venceremos», emissora da Frente Farabundi Martí, anunciou que nas últimas operações foram mortos um tenente da polícia, um sargento e um técnico em explosivos. Entre os ataques rebeldes de «maior relevância», a rádio da guerrilha destacou o ocorrido numa estrada do Norte do país onde se verificaram 32 baixas.

NDALATANDO (Angola) — As Forças Armadas angolanas (FAPLA) abateram 20 elementos da UNITA que tentavam atacar uma coluna de viaturas civis carregadas com mercadorias, provenientes de Uíge (Norte de Angola), anunciou ontem uma fonte militar. A mesma fonte precisou que, no decorrer da operação, que teve lugar dia 9, no Município de Lucala, província de Cuanza-Norte, as forças da UNITA provocaram a morte de quatro civis. As FAPLA capturaram, na ocasião, grande quantidade de material de guerra que os elementos da UNITA deixaram no local da operação, concluiu aquela fonte militar.

ESTOCOLMO — O Primeiro-Ministro Olof Palme foi assassinado por um grupo de fanáticos suecos e não por terroristas estrangeiros, afirmou o embaixador sueco na ONU num artigo ontem publicado. Anders Ferm, o embaixador sueco cessante nas Nações Unidas e colaborador próximo de Palme, escreveu no jornal do Partido Social Democrata que o Chefe do Governo assassinado tinha sido vítima de «polítiques» internas. Ferm acrescentou que o ódio a Palme, cuja política de confronto lhe criou muitos inimigos no próprio país, atingiu um nível tal que fanáticos o mataram em nome do que consideraram ser o interesse nacional.

SIDON (Libano) — Uma bomba explodiu ontem em Sidon, na casa de um proeminente deputado pró-sírio que se opõe ao renascer da Força Palestiniana do Libano. Testemunhas oculares disseram desconhecer se Nazih Bizri, um muçulmano sunita, de 72 anos, tinha ficado ferido com a explosão, que destruiu uma parede e uma varanda da sua vivenda de dois andares situada nos arredores de Sidon. Bizri chefia o Conselho Político de Sidon, que agrupa as milícias e os políticos desta cidade portuária libanesa.

Japoneses não sabem o que fazer ao dinheiro!

Embora a maioria dos japoneses se queixe de altíssimos preços da habitação e alimentação, dezenas de multimilionários extravagantes dedicam-se a comprar ilhas, castelos e obras de arte únicas. Um dos exemplos desta «febre» foi a compra por 40 milhões de dólares do quadro de Van Gogh «Os Girassóis», efectuada por uma empresa japonesa em Abril último.

Estatísticas da alfândega de Tóquio referem que, nos primeiros quatro meses deste ano, milionários japoneses compraram obras de arte no valor de 167 milhões de dólares.

Entre as obras adquiridas encontram-se «Femmes aux Evantails», de Renoir, pela qual foram pagos mais de 2 milhões de dólares, e «Pond in the Garden», de Claude Monet, que custou 2.640.000 dólares.

As alfândegas japonesas creem que, até final do ano, o Japão importará pinturas e outras obras de arte clássicas avaliadas em cerca de 500 milhões de dólares.

Numa das mais recentes extravagâncias, o actor Masahiko Tsugawa comprou um castelo na Escócia, que tenciona desmontar pedra por pedra para o reconstruir numa propriedade na Ilha de Hokkaido, no norte do Japão.

O actor declarou que se sentiu «muito atraído pelo aspecto romântico do castelo», chamado Milton Lochart, construído em 1820 nos arredores de Edimburgo.

O preço de compra foi relativamente baixo, 24.000 dólares, mas desmontar o castelo, numerar as pedras, transportá-las e reconstruí-las no Japão, custará cerca de 13 milhões de dólares.

Outro japonês rico, Masao Nagaku, pre-

sidente de uma empresa de artigos electrónicos, comprou também um velho castelo alemão por uma quantia desconhecida.

Kanichiro Ishibashi, presidente de uma empresa de fabrico de pneumáticos, considerado uma das 20 pessoas mais ricas do Japão, tem uma colecção privada de mais de 1.000 obras clássicas de arte, que inclui Renoir, Picasso e Cezanne.

Seiuro Matsuoka dispõe de um museu particular com colecções de arte oriental, esculturas gregas e cerâmica chinesa, avaliadas em 210 milhões de dólares.

Outros multimilionários, cujas fortunas foram conseguidas graças à especulação de terrenos, dedicaram-se a comprar ilhas no Hawai e noutros lugares do Pacífico e castelos em França.

Em muitos casos, estas compras não são efectuadas pelo facto de os interessados possuírem um requintado gosto artístico, mas sim por necessidade de justificar gastos perante o inspector de impostos e para «comprar» aceitação social.

A compra de obras de arte, sobretudo quando se destinam a museus ou exposições públicas, é um capítulo a descontar nas declarações de rendimentos.

Muitos multimilionários têm a consciência mais tranquila perante o «seu» ambiente social se comprarem obras de arte mundialmente admiradas em vez de adquirirem carros do último modelo ou aviões particulares.

No entanto, outros não têm tantos escrúpulos: um famoso clube de golfe de Tóquio, o «Country Club», só para membros ilustres, cobra uma taxa de admissão de 3 milhões de dólares.

Há pouco tempo, foi posto à venda em Tóquio um pequeno bloco de apartamentos mobilados por cinco milhões de dólares, com gastos mensais de manutenção de quase 1.600 dólares.

No entanto, toda esta riqueza, que o Japão conseguiu graças a excedentes comerciais com o resto do mundo, não é vista pela maioria dos japoneses em qualquer lado.

Embora o país esteja cada vez mais rico e se dedique a exportar dinheiro para o estrangeiro, o cidadão médio japonês queixa-se de uma cada vez mais fraca qualidade de vida.

Muitas horas de trabalho e poucas férias, impossibilidade de ter casa própria ou de dispor de conforto no lar e o elevado preço da alimentação são a cruz diária do japonês que não pode comprar Renoirs ou Van Goghs.

Empresa de Barcelona envolvida em tráfico de armas na Itália

A empresa de importação-exportação «Boviga», de Barcelona, participou na venda ilegal de minas ao Irão, organizada em Itália, referiu ontem o diário «El País».

O jornal diz ter obtido documentos de um negociante de armas numa cidade suíça indicando que a «Boviga» comprou mais de 27 milhões de dólares em minas à empresa italiana «Valsella Mecanotécnica», que depois embarcou com destino ao Irão.

Segundo o «El País», os documentos mostram que a empresa espanhola exportou quase 100.000 minas anti-tanque e cerca de 800.000 minas anti-pessoal para a Síria mas com destino ao Irão.

A documentação oficial indicava que as minas se destinavam à Nigéria.

As autoridades italianas iniciaram este mês uma investigação envolvendo a «Valsella Mecanotécnica» e a «Boviga», sendo o caso conhecido na imprensa italiana como o «Irangate italiano».

Declarações de investigadores indicavam que um homem de negócios português estaria envolvido no tráfico ilegal. Na sua edição de sábado, o jornal português «Semanário» identificava um empresário português, mas a Polícia Judiciária disse que não tinha qualquer pedido das autori-

dades italianas para proceder a investigações relacionadas com o caso.

O delegado do Ministério Público italiano, Augusto Lama, ordenou a detenção de Luís Vila, proprietário da «Boviga», acusado de conspiração com a «Valsella» para vender armas ao Irão recorrendo a documentos fraudulentos.

O Governo italiano decretou em Dezembro a proibição da exportação de armas para o Irão.

O «El País» diz que Maurizio Borletti, filho de Ferdinando Borletti, 65 anos, presidente da «Valsella», viu os documentos em posse do diário espanhol na segunda-feira e disse que lhe pareciam autênticos.

Mas Borletti duvidou do valor estimado das minas referidas nos documentos, dizendo que 27 milhões de dólares era o equivalente a um ano de negócios da «Valsella».

Mas o «El País» diz que Maurizio Borletti negou que a «Valsella» tivesse relações com a «Boviga».

O diário diz que Luís Vila afirmou que a sua empresa não está de forma alguma envolvida no tráfico de armas e nunca fez negócios com a «Valsella».

Vila disse que a «Boviga», uma pequena empresa constituída em 1973 em Barcelona, está inactiva desde 1986.

CIA metida em intriga filatélica ligada ao Irão

Peritos norte-americanos afirmaram que a CIA poderá estar envolvida em mais de uma intriga ligada ao Irão — desta vez no mundo da filatelia.

Quatro selos iranianos com 30 anos, com um retrato invertido do falecido Xá do Irão Mohammed Reza Pahlevi, foram vendidos na segunda-feira por 200.000 dólares (cerca de 29.000 contos) a um comprador não identificado, que comprou a última parte ainda por vender de uma folha de 100 selos.

Os selos foram descobertos este ano em Washington e inicialmente valiam cerca de 5.000 dólares cada, mas o seu preço subiu em flecha depois de ter sido denunciada uma operação clandestina da CIA relacionada com selos — disse o perito em filatelia Marc Rouso, da companhia «Coach Investments, Inc.».

Recentemente, foi anunciado que alguns funcionários da CIA estavam a ser alvo de um inquérito por venderem selos raros, acidentalmente adquiridos pela CIA, com o desenho de um candelabro invertido e as chamas impresas com desfocagem.

A coincidência dos dois conjuntos de selos é

assinalável — comentou Rouso.

«Ambos os selos apareceram há cerca de três meses em Washington — na mesma cidade, ao mesmo tempo» — disse Rouso. «Nunca vi um selo daquele tipo guardado durante 30 anos. Por que é que ele aparece agora é um mistério».

Os selos com o retrato do Xá, que têm o preço de 30 dinars colocado em cima à direita, foram impressos numa tipografia do Estado em 1957 — acrescentou o perito.

«Ninguém sabe como é que o erro de impressão se deu. Talvez tenha sido feito como um símbolo — o Xá de cabeça para baixo — por alguns opositores que trabalhavam na tipografia e quisessem causar embaraços ao Xá».

Outro especialista em selos, Mercer Bristow, director de actividades especiais da Sociedade Filatélica Norte-Americana, em State College (Pensilvânia), examinou os selos na Primavera passada e disse ter ficado surpreendido com o preço que atingiram na segunda-feira.

«É um erro genuíno de inversão, mas nada de espectacular» — disse Bristow. «É difícil determinar o verdadeiro valor de mercado enquanto não forem levados a leilão».

Português é o vice-Mayor de cidade sul-africana

O emigrante português João Vieira, que há 20 anos é membro do Conselho Municipal de Port Elizabeth, foi investido no cargo de vice-Mayor daquela cidade, revela o semanário «O Século de Joanesburgo».

Descendente de famílias madeirenses, o comendador João Vieira, agraciado com a Ordem do Infante Dom Henrique é uma figura estimada pela sua actividade em prol da comunidade portuguesa de Port Elizabeth, onde desempenha as funções vice-cônsul honorário de Portugal, acrescenta o jornal.

Segundo o jornal, João Vieira deve vir a ser eleito «Mayor» de Port Elizabeth no próximo ano, «o que tomará mais significativa a participação portuguesa nos eventos que se aproximam, dado ser o ano das comemorações do quinto centenário da chegada de Bartolomeu Dias à África do Sul, em cujas festividades aquela cidade projecta realizar um importante programa alusivo à efeméride».

O comendador João Vieira recebeu em Outubro de 1986 a medalha e diploma de valor de mérito das comunidades portuguesas, atribuída pela então secretária de Estado Manuela Aguiar.

O jornal da comunidade portuguesa salienta que a confirmar-se a nomeação de João Vieira no cargo de Mayor da cidade, será a primeira vez que um cidadão de origem portuguesa ascende a tão alto cargo na estrutura autárquica da África do Sul.

Homem com arma detido perto do Papa

Um homem com uma pistola Magnum escondida junto de um tornozelo e ostentando cartazes contra o Papa foi segunda-feira detido perto do local onde João Paulo II falava.

A polícia também apreendeu temporariamente duas armas de fogo e uma faca a duas outras pessoas, mas não as deteve porque traziam as armas a descoberto, como é permitido pela lei do Estado norte-americano do Arizona.

As autoridades notaram a pistola dentro de um coldre junto ao tornozelo do homem quando ele estava perto de um centro cívico de Phoenix onde o Pontífice falava a trabalhadores católicos do sector da saúde.

«Estava ali de pé, com cartazes contra o Papa» — disse o sargento Andy Anderson.

O detido identificou-se como Danny Martinez, de 28 anos, detective particular, e foi aberto um inquérito às suas actividades.

As autoridades do Arizona já confirmaram que um homem com tal nome está de facto registado como detective particular. E que pediu licença para exercer tal profissão em 9 de Setembro, seis dias antes de o Papa chegar a Phoenix.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, por vezes muito nublado durante a tarde nas regiões do interior, onde há possibilidades de ocorrência de trovoadas. Vento geralmente fraco. Nevoeiros durante a madrugada e parte da manhã na litoral para norte do Cabo da Roca. Pequena descida da temperatura no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (32/16) — Viana do Castelo (28/12) — Vila Real (33/17) — Porto (28/12) — Penhas Douradas (— / —) — Coimbra (34/15) — Cabo Carvoeiro (19/16) — Castelo Branco (36/23) — Portalegre (34/26) — Lisboa (34/21) — Évora (34/22) — Beja (36/20) — Faro (30/21) — Sagres (28/20) — Ponta Delgada (22/20) — Funchal (31/23)

SOL — Nascimento às 7.15. Ocaso às 19.43.

LUA — Quarto Minguante. Tempo variável. Lua Nova às 3h08 do dia 23. Bom tempo.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.03.

Baixa-Mar às 4.04 e 17.31.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10.43 e 23.46.

Baixa-Mar às 4.02 e 17.32.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — Encerrado.

ESTÚDIO OITA (29249) — «O Predador».

Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Noite dos Arrepios».

Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «A Grande Bagança».

Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gémini 1 (64467).

«O Segredo do Meu Sucesso».

Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto Praceta Agostinho Campos, 13 (23286).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Teixeira (720325).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ÍLHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

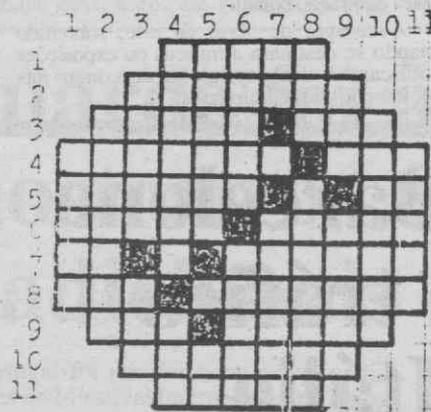
COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 15/09/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	142\$946	143\$586	África do Sul (Rand)	53\$00	58\$50
Franco (Bél.)	3\$7871	3\$8041	Alemanha Ocidental (Marco)	78\$00	79\$00
Lira (Itália)	0\$10985	0\$10945	Áustria (Xelim)	11\$05	11\$25
Libra (Ingl.)	234\$415	235\$423	Bélgica (Franco)	3\$56	3\$78
Coroa (Suécia)	22\$361	22\$459	Brasil (Cruzado)	1\$50	3\$00
Peseta (Esp.)	1\$1725	1\$1777	Canadá (Dólar)	107\$75	109\$75
Marco (Alem.)	78\$647	78\$999	Dinamarca (Coroa)	20\$20	20\$60
Coroa (Dinam.)	20\$406	20\$498	Espanha (Peseta)	1\$135	1\$235
Iéne (Japão)	0\$99138	0\$99566	E.U.A. (Dólar)	142\$40	145\$40
Franco (Fr.)	23\$557	23\$663	Finlândia (Markka)	32\$10	32\$70
Coroa (Nor.)	21\$464	21\$557	França (Franco)	23\$35	24\$00
Xelim (Áustria)	11\$179	11\$229	Holanda (Florim)	69\$30	70\$30
Franco (Suíça)	94\$825	95\$245	Irlanda (Libra)	209\$30	213\$00
Markka (Finl.)	32\$441	32\$584	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul)	69\$766	70\$076	Japão (Iéne)	\$94	\$99
Florim (Hol.)	69\$885	70\$197	Noruega (Coroa)	21\$25	21\$75
Dólar (Canadá)	108\$545	109\$027	Reino Unido (Libra)	233\$25	237\$25
Lib. (Ir.)	210\$490	211\$426	Suécia (Coroa)	22\$10	22\$60
Dracma (Grécia)	1\$0293	1\$0339	Suíça (Franco)	94\$00	95\$40
ECU (CEE)	163\$198	163\$929	Venezuela (Bolívar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 658



HORIZONTAIS — 1 — Pano velho; 2 — Inscrita. 3 — Areal; namorada. 4 —

Suspendera; íntima. 5 — Roído; amerício (símb. quim.). 6 — Ligada; apita. 7 — Senti; açular. 8 — Vão; partira. 9 — Altar cristão; pregava. 10 — Dera por bom. 11 — Perfume.

VERTICAIS — 1 — Sabor adstringente de qualquer comida ou bebida. 2 — Calo. 3 — Agradecida; além disso. 4 — Suspenso; banda. 5 — Irisada; sufixo de profissão. 6 — Avarento; adiantamento em dinheiro ou géneros. 7 — Rapaz; uniram. 8 — Poema; tornara hábil. 9 — Nesse lugar; levantava. 10 — Matara. 11 — Nome de mulher.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 658

TRAPPO — GRAVADA — PRAIA — ELA
— TRAVARA — IMA — RATADO — A
— O — ATADA — ATTA — VI — O —
— ABALAR — ARA — OCO — ATICAR — OCO — ARA —
— AROMA — ABONARA — ARA —

Efemérides — o que tem acontecido a 16 de Setembro

Principais acontecimentos verificados no dia 16 de Setembro:

- 1638 — Nasce o futuro Rei francês Luís XIV.
- 1673 — Leopoldo I declara guerra à França.
- 1732 — O Castelo de Campo Maior é destruído por uma explosão.
- 1744 — Frederico II da Prússia toma Praga mas, abandonado pelos franceses, retira-se para a Saxónia.
- 1837 — Nasce o futuro Rei D. Pedro V.
- 1850 — É proibido o comércio de escravos no Estado de Columbia, nos Estados Unidos.
- 1855 — São inauguradas em Lisboa as primeiras estações de telégrafo (Terreiro do Paço, Cortes e Necessidades).
- 1900 — António França Borges funda o jornal «O Mundo», que viria a contribuir para a implantação da República.
- 1913 — O Japão envia uma frota para a China, que se recusava a pagar reparações de guerra.
- 1924 — Nasce a actriz Lauren Bacall.
- 1929 — É assinado um tratado de paz entre a Bolívia e o Paraguai.
- 1945 — Tropas japonesas rendem-se em Hong-Kong, no fim da II Guerra Mundial.
- 1955 — Revolta na Argentina, liderada pelo general Eduardo Leonnardi.
- 1957 — Golpe de Estado na Tailândia coloca no poder Rote Sarasin, secretário-geral da Seato.
- 1962 — O Ruanda, o Burundi, Tobago e Jamaica são admitidos na Organização das Nações Unidas.

1963 — A Malásia, o Bornéu do Norte, o Sarawak e Singapura formam a Federação da Malásia.

1967 — O secretário-geral das Nações Unidas, U. Thant, pede aos Estados Unidos que suspendam o bombardeamento do Vietname.

1976 — É aprovada pela Igreja paroquial norte-americana a ordenação das mulheres para cargos eclesiais de responsabilidade.

1978 — Violento sismo no Irão destrói quase completamente a cidade de Tebas. — A Guarda Nacional nicaraguense anuncia ter retomado a cidade de Leon aos guerrilheiros.

1982 — Greve geral na Bolívia, pedindo o afastamento do Presidente Guido Valdosio, que se demite no dia seguinte, após 55 dias no poder.

1985 — Um comando das Forças Armadas de Libertação (FAL) reivindica o rapto da filha do Presidente salvadoreño, Inês Guadalupe Duarte Duran.

1986 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE aprovam um conjunto de sanções económicas limitadas contra a África do Sul.

Este é o ducentésimo quinquagésimo nono dia do ano. Faltam 106 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Pense de maneira errada, se isso lhe apetece, mas de qualquer maneira pense sempre para si próprio» — Gotthold Lessing, crítico de dramaturgo alemão (1729-1781).

RÁDIO

Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

- 7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fémina; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Orquestras e solistas; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-disco; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.
- Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveira do Bairro, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Estarreja, Aguada de Cima (Águeda), Calvão (Vagos), S. João da Loure (Albergaria-a-Velha) e Válega (Ovar).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 14.00 — Acção Formação — Professores e Monitores
- 15.20 — Clipomanias
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — «Alice no País das Maravilhas»
- 18.30 — O Último lugar da Terra
- 19.25 — Ciência — Invenção do Futuro
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.40 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.55 — O Mundo Está Cheio de Música
- 21.25 — Lotação Esgotada — «Honra a um Homem Mau»
- 23.20 — 24 Horas
- 00.10 — Remate

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.00 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Mato Grosso
- 22.00 — Clube de Imprensa
- 22.45 — Música na América

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 14.00 — Acção Formação — Professores e Monitores
- 15.20 — Matiné — «Veneno de Cobra»
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — «Vento dos Salgueiros»
- 18.30 — Último Lugar da Terra
- 19.25 — Missões de Paz — Instituto Hidrográfico
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.45 — Reviver o Passado em Brideshead
- 22.05 — Telemundo
- 22.35 — Pecados — A vontade dos inimigos de Hélène Junot, para a destruir, é cada vez maior.
- 23.30 — 24 Horas
- 00.00 — Remate

RTP-2

- 13.00 — Abertura e Estádio — Campeonatos do Mundo de Ginástica Rítmica»
- 17.15 — Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.00 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — O Tempo e o Vento
- 22.10 — A Conquista do Espaço — (último episódio)

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

BASQUETEBOL — I Torneio Cidade de Aveiro

Ovarense venceu e convenceu

- * Beira Mar «cilindrado» na final (87-129)
- * Imortal em 3.º lugar
- * Troféus para Mário Ellie (melhor estrangeiro) Pedro Rebelo (melhor português) e José C. Almeida (melhor árbitro)
- * Taça Disciplina para o Beira Mar

Com dois triunfos convincentes, a Ovarense foi o vencedor incontestado e incontestável do I Torneio Cidade de Aveiro, organizado pelo Beira Mar.

RESULTADOS — 1.ª JORNADA

Ovarense-Imortal..... 120-95
Beira Mar-Esgueira.....* 95-89
* (Após prolongamento)

2.ª JORNADA

Esgueira-Imortal..... 80-81
Ovarense-Beira Mar..... 129-87

CLASSIFICAÇÃO

- 1.º Ovarense — Taça «Seixas & C.ª»
- 2.º Beira Mar — Taça «Silva Vieira»
- 3.º Imortal — Taça «Manuel F. Santos»
- 4.º Esgueira — Taça «José Oliveira Santos»

TAÇA DISCIPLINA — Oferta de Cunha Queirós

- 1.º Beira Mar — 45 faltas pessoais
- 2.º Esgueira — 49 faltas pessoais
- 3.º Ovarense — 48 faltas pessoais e 1 técnica
- 4.º Imortal — 48 faltas pessoais, 2 técnicas e 3 intencionais

TROFÉU «MELHOR JOGADOR ESTRANGEIRO» — Oferta do Sindicato de Pescas de Aveiro

- 1.º Mário Ellie (Ovarense), 24 votos
 - 2.º D. Johnson (Ovarense), 14 votos
 - 3.º Derryck (Imortal), 8 votos
 - 4.º Kenny Wilson (Beira Mar), 4 votos
 - 5.º Keith (Imortal), 2 votos
- David Traylor (Esgueira), 2 votos

TROFÉU «MELHOR JOGADOR PORTUGUÊS» — Oferta da Caixa das Pescas

- 1.º Pedro Rebelo (Beira Mar), 20 votos
- 2.º Mário Leite (Ovarense), 17 votos
- 3.º Paulo Sérgio (Imortal), 8
- 4.º Fernando Jorge (Imortal), 3 votos
- 5.º Vítor Ferreira (Ovarense), 2 votos
- Rui Leitão (Ovarense), 2 votos
- 6.º Renato (Esgueira), 1 voto
- Rui Santos (Esgueira), 1 voto

Os troféus para os melhores jogadores estrangeiro e português foram atribuídos mediante votação efectuada pelos treinadores e árbitros intervenientes no Torneio.

TROFÉU «MELHOR ÁRBITRO» — Oferta do S.C. Beira Mar

- 1.º José Carlos Almeida, 14 votos
- 2.º Anselmo Roque, 9 votos

- 3.º Maximino Fernandes, 4 votos
- 4.º Vítor Marques, 3 votos

A eleição do melhor árbitro foi feita através de votação pelos órgãos da Comunicação Social.

MELHORES MARCADORES DO TORNEIO

- 1.º D. Johnson (Ovarense), 89 pontos
- 2.º Mário Ellie (Ovarense), 68 pontos
- 3.º Renato (Esgueira), 61 pontos
- 4.º Derrick (Imortal), 56 pontos
- 5.º David Traylor (Esgueira), 51 pontos

MELHORES MARCADORES PORTUGUESES

- 1.º Pedro Rebelo (Beira Mar), 28
- 2.º Paulo Sérgio (Imortal), 26 pontos
- 3.º Renato (Esgueira), 21 pontos
- 4.º Fernando Jorge (Imortal), 20 pontos
- 5.º Rui Leitão (Ovarense), 18 pontos

BEIRA MAR, 95 — ESGUEIRA, 89 (após prolongamento)

Triunfo difícil mas justo

30m: 59-59; 35m: 72-71; 40m: 83-83; 45m: 95-89.

A derrota que o Esgueira tinha infligido aos «auri-negros» no fim-de-semana passado, aliada ao facto da curiosidade de ver a equipa do Beira Mar actuar sem o norte-americano Miller, conferia ao encontro elevada expectativa, para além ainda de se tratar de um «derby», com as características próprias decorrentes da rivalidade existente.

E deve dizer-se que, em emoção e competitividade — que não sempre na qualidade do basquetebol praticado — o encontro correspondeu plenamente à expectativa existente.

As duas equipas começaram por defender individualmente e foi a do Esgueira que conseguiu marcar ascendente nos primeiros minutos da partida. Era evidente o desacerto dos beiramarenses e a equipa de Orlando Simões, com David Traylor e Sérgio em bom plano, conseguiu alguma vantagem no marcador.

A troca de Jóia por Afonso conferiu à equipa da casa um maior poder na luta das tabelas e começaram a surgir contra-ataques bem conduzidos por Pedro Rebelo, a assistir muito bem Mário Neto e Kenny Wilson. O equilíbrio passou a ser a nota dominante até ao intervalo, agora com as duas equipas a praticar uma defesa zonal.

No reatamento, foi de novo o Esgueira a impor-se, com Jorge Caetano a conduzir muito bem o jogo atacante da sua equipa. Refira-se que o norte-americano Henry, a contas com uma lesão num joelho, somente entrou aos 4 minutos do período complementar e veio a cotar-se como elemento preponderante na manobra do conjunto. Os esgueirenses chegaram a ter uma vantagem de 11 pontos (46-57) mas o Beira Mar conseguiu, em curto intervalo de tempo, passar o resultado para 63-59. A esta recuperação não foi estranha a nova substituição de Jóia — que havia reentrado — por Afonso e ainda as boas prestações de Mário Neto, Pedro Rebelo e Kenny Wilson.

A partir daqui e até ao final assistiu-se a um encontro bastante movimentado e emotivo, em toada de parada e resposta, com o comando do marcador a registar constantes alterações e a diferença pontual a nunca ultrapassar os dois pontos.

A 14 segundos do termo do encontro, com o Beira Mar a vencer por 83-81 e a ter a posse da bola, o brasileiro Sérgio conseguiu uma intercepção e a assistência para Renato teve a devida concretização quando faltavam 4 segundos para o apito final.

Árbitros: Anselmo Roque e Almiro Ferreira.
BEIRA MAR — Mário Neto (23), Laurentino, Pedro Rebelo (14), Jóia (4), Catarino, Araújo (4), Afonso Filho (10), Rui Dinis, José C. Moreira (4) e Kenny Wilson (36).

Treinador: Samuel Carvalho.
ESGUEIRA — Rui Santos (4), David Traylor (28), Baptista (2), Moutinho, Cassiano (6), Sérgio (23), Renato (11), Jorge Caetano (2), Alexandre e Henry (13).

Treinador: Orlando Simões.
Marcha do marcador: 5m: 6-11; 10m: 21-19; 15m: 31-31; 20m: 42-45; 25m: 46-57;

OVARENSE, 120 — IMORTAL, 95

Superioridade absoluta

Árbitros: José Carlos Almeida e Vítor Marques, de Aveiro.

OVARENSE — D. Johnson (45), Vítor Ferreira, Mário Ellie (36), João Paulo (4), Mário Leite (6), Brinca (2), Borracha (14), Miguel Resende (4), Xé e Rui Leitão (9).

Treinador: Luís Magalhães.
IMORTAL — Guerra, Leonardo (4), Keith (8), Fernando Jorge (18), Paulo Almeida (4), Derrick (39), Mota (2), Paulo Janeiro (3), Paulo Sérgio (13) e Fernando Carlos (4).

Treinador: Carlos Barroca.
Marcha do marcador: 5m: 17-11; 10m: 33-22; 15m: 49-32; 20m: 68-41; 25m: 80-52; 30m: 93-61; 35m: 112-78; 40m: 120-95.

Os 27 pontos de vantagem que a equipa da Ovarense usufruiu ao intervalo — com 68 (!) pontos marcados — dizem bem da facilidade com que os vareiros se desembarçaram dos seus adversários.

A superioridade da formação de Luís Magalhães foi absoluta durante o primeiro período do encontro e assentou fundamentalmente no bom trabalho dos seus jogadores norte-americanos, bem secundados por Mário Leite. Uma defesa muito agressiva e grande rapidez na transposição para o ataque foram uma constante daquele período, com Mário Ellie e D. Johnson a revelarem excelente técnica individual e grande velocidade de execução.

No período complementar, e embora a Ovarense nunca tenha tido em campo os dois americanos simultaneamente e tenha inclusivamente feito alinhar todos os seus jogadores, o cariz e o ritmo do encontro mantiveram-se, com o resultado a chegar a acusar um desnível de 36 pontos.

Somente nos últimos 5 minutos da partida é que os algarvios lograram diminuir a diferença pontual, aproveitando bem o facto de os vareiros se encontrarem com alguns jogadores menos credenciados em campo.

A equipa de Ovar deixou uma óptima impressão neste encontro, mostrando estar já muito bem preparada e apresentou um plantel que nada fica a dever ao da época passada. Sairam João Seica (para o Benfica), Burnett Adams (para o Belenenses) e Mauro, elementos que constituíam a espinha dorsal da equipa, mas os seus substitutos fizeram-nos esquecer. Mário Ellie e D.J. são daqueles que «não enganam» e o brasileiro Borracha revelou-se muito útil, ainda que somente na segunda parte tenha aparecido como concretizador.

A título de curiosidade, refira-se que, ao intervalo, M. Ellie e D.J. já tinham concretizado 28 e 26 pontos, respectivamente.

Mário Leite foi o base da equipa, mais tarde substituído por Vítor Ferreira, tendo qualquer deles correspondido em pleno. Rui Leitão, no pouco tempo que jogou, esteve a 100% nos lançamentos de longa distância (converteu os três tentados) e o jovem Miguel Resende teve bons apontamentos, confirmando-se como uma das grandes esperanças do basquetebol aveirense.

O Imortal acusou ainda falta de preparação e entrosamento dos novos elementos na equipa. De qualquer modo, era difícil a qualquer formação opôr-se com êxito aos ovarenses neste jogo. Paulo Sérgio ainda tentou remar contra a maré mas cedo se ficou «nas covas». Um dos norte-americanos, Keith, cedo se viu sobrecarregado com faltas na tentativa de travar os seus compatriotas e, neste jogo, não nos pareceu ser um jogador de nível por aí além. O mesmo se dirá do brasileiro Leonardo, a não fazer esquecer Ricardão e Paulão que, na época passada, representaram os algarvios. Ao invés, gostámos francamente de Derrick, um jogador muito forte e com boa movimentação. A grande surpresa na equipa do Imortal foi, entretanto, Fernando Jorge. Muito bem a defender, revelou-se como um bom lançador e os 18 pontos conseguidos mostram os progressos que evidencia relativamente ao ano passado.

Bom trabalho da dupla de arbitragem num jogo disputado sempre em grande velocidade, com as dificuldades inerentes de julgamento.

Mário Varela

BEIRA MAR, 87 — OVARENSE, 129

O resultado diz tudo...

Árbitros: José Carlos Almeida e Anselmo Roque.

BEIRA MAR — Mário Neto (10), Laurentino (9), Pedro Rebelo (14), Jóia (13), Catarino (4), Araújo (2), Rui Dinis (6), Kenny Wilson (25), José C. Moreira (4) e Afonso.

Treinador: Samuel Carvalho.
OVARENSE — D. Johnson (44), Vítor Ferreira, Mário Ellie (32), João Paulo (4), Mário Leite (7), Sing (2), Brinca (5), Borracha (21), M. Resende (5) e Rui Leitão (9).

Treinador: Luís Magalhães.
Marcha do marcador: 5m: 13-15; 10m: 23-32; 15m: 33-50; 20m: 39-71; 25m: 47-93; 30m: 60-99; 35m: 77-116; 40m: 87-129.

Com base numa defesa muito agressiva e explorando a propósito as constantes situações de contra-ataque, a Ovarense facilmente levou de vencida a frágil equipa aveirense.

Sempre que tiveram de jogar planeado, os vareiros buscaram a sua movimentação no bom trabalho dos seus jogadores norte-americanos, que deram espectáculo...

A partir dos 10 minutos da segunda parte, a Ovarense começou a proceder a diversas substituições mantendo, no entanto, o mesmo ritmo de jogo e justificando plenamente a vitória neste torneio.

Arbitragem razoável.

R.P.

Veio o prolongamento e muito rapidamente o Beira Mar conseguiu cinco pontos de vantagem que vieram a ser decisivos. A partir daí, foi uma questão de controlar a posse da bola, com Pedro Rebelo a fazer prevalecer a sua boa técnica individual.

Diga-se que, pelo empenho e determinação que os locais puseram em campo e pelo ascendente que marcaram em relação ao seu adversário durante o prolongamento, o triunfo acaba por lhes assentar bem. Contudo, nada haveria a objectar se o Esgueira tivesse conseguido vencer no decorrer dos 40 minutos regulamentares.

No plano individual, Pedro Rebelo terá sido o melhor entre os beiramarenses, bem acompanhado por Kenny Wilson e Mário Neto, este elemento já bem mais próximo do seu melhor. Afonso, como já foi dito, veio trazer à equipa maior poder na disputa de ressaltos e José Moreira foi muito útil, principalmente no capítulo defensivo. Foi notória a ausência de Miller, mas não queremos deixar de realçar o espírito de grupo patenteado pela equipa de Samuel Carvalho.

A equipa do Esgueira teve em David Traylor o elemento mais influente, bem secundado por Sérgio (na primeira parte) e Henry (no período complementar). Renato realizou igualmente uma óptima partida enquanto que Cassiano e Jorge Caetano foram de uma utilidade extrema. Rui Santos esteve algo apagado mas não destoou.

Trabalho regular da dupla de arbitragem, contestada com razão, aqui e além, por ambas as equipas, muito embora tenha pautado pela imparcialidade.

Mário Varela

ESGUEIRA, 80

— IMORTAL, 81

Boa 2.ª parte dos algarvios

Árbitros: Maximino Fernandes e Vítor Marques, de Aveiro.

ESGUEIRA — Rui Santos (12), David Traylor (23), Baptista (6), C. Moutinho, Cassiano (4), Sérgio (19), Renato (10), Jorge Caetano (3), Alexandre (3) e João Jaime.

Treinador: Orlando Simões.
IMORTAL — Derryck (17), Leonardo (5), Keith (28), F. Jorge (2), Paulo Almeida (6), Guerra, Paulo Janeiro (10), Mota, F. Carlos e Paulo Sérgio (13).

Treinador: Carlos Barroca.
Marcha do marcador: 5m: 19-8; 10m: 29-24; 15m: 43-30; 20m: 53-40; 25m: 58-50; 30m: 64-65; 35m: 73-73; 40m: 80-81.

A ausência do norte-americano Henry, por lesão, terá tido influência determinante na derrota que os esgueirenses sofreram frente ao Imortal de Albufeira. Mesmo assim, a equipa de Orlando Simões esteve sempre à frente no marcador — chegou a usufruir de vantagem confortável — até cerca dos 10 minutos da segunda parte, altura em que os algarvios lograram equilibrar os números. Daí até final, não se registaram diferenças pontuais significativas, acabando a turma de Carlos Barroca por ser mais feliz nos derradeiros instantes, com Keith a concretizar o cesto da vitória a 14 segundos do termo do encontro.

Destacaram-se, no Esgueira, Traylor, Sérgio e Renato, enquanto que, na equipa do Imortal, sobressaíram os dois norte-americanos.

Arbitragem razoável.

Mário Varela

TÉNIS

Wilander subiu a segundo no «Ranking» Mundial

— Portugueses mantêm pontuações



O sueco Mats Wilander, finalista vencido do «Open dos Estados Unidos», ascendeu ao segundo lugar da classificação ontem divulgada pela Associação de Tenistas Profissionais (ATP), na qual os tenistas portugueses mantêm as suas pontuações, embora com pequenas oscilações nos lugares que ocupam.

Nuno Marques, João Cunha e Silva e Pedro Cordeiro não actuaram nos torneios cujos resultados foram considerados na elaboração do «Ranking» Mundial e mantêm as médias do fim de Agosto.

A classificação só ontem foi distribuída, devido ao adiamento para segunda-feira da final do «Open» dos Estados Unidos, na qual o checoslovaco Ivan Lendl, número 1 do «Ranking» Mundial, venceu Wilander.

O tenista sueco, que pela primeira vez chegou à final dessa prova, recuperou o segundo lugar, que havia perdido em 24 de Agosto para o seu compatriota Stefan Edberg.

Nuno Marques continua a ser o português mais bem classificado, agora no lugar número 364 (uma descida de três lugares), com uma média de 2,4167 pontos, correspondentes a um total de 29 pontos.

Cunha e Silva baixou oito lugares para o posto número 444 no «Ranking» Mundial, com uma média de 1,583 pontos para um total de 19 pontos.

Pedro Cordeiro, em contrapartida, subiu três lugares, para o posto número 536, com uma média de 0,916 pontos.

Na classificação de pares, tal como em singulares, os três tenistas portugueses mantêm as suas pontuações, embora com ligeiras alterações na classificação.

Cunha e Silva continua no posto número 290, com uma média de 5,0 pontos, correspondente a um total de 60 pontos.

Pedro Cordeiro manteve a média de 3,083 pontos, correspondente aos 37 pontos alcançados, mas desceu seis lugares, ocupando agora o posto número 387.

Nuno Marques baixou oito lugares para o posto número 628, com uma média de 0,9167 pontos, correspondente a um total de 11 pontos.

Nos primeiros lugares do «Ranking», Lendl mantém a liderança, agora seguido de Wilander, que subiu para o segundo lugar por troca com o seu compatriota Stefan Edberg, a quem derrotou nas meias-finais do «Open» dos Estados Unidos.

Jimmy Connors, também semi-finalista do «Open» dos Estados Unidos, subiu ao quinto lugar, por troca com o checoslovaco Miroslav Mecir, que não logrou voltar a ser finalista, como no ano passado.

O norte-americano John McEnroe, antigo número 1 mundial, subiu dois lugares para a sétima posição, devido à boa actuação no torneio, onde atingiu os quartos-de-final quando o ano passado tinha sido derrotado na primeira eliminatória.

Os 10 primeiros na classificação da ATP são:

- 1.º — Ivan Lendl, Checoslováquia
- 2.º — Mats Wilander, Suécia
- 3.º — Stefan Edberg, Suécia
- 4.º — Boris Becker, Alemanha Federal
- 5.º — Jimmy Connors, Estados Unidos
- 6.º — Miroslav Mecir, Checoslováquia
- 7.º — John McEnroe, Estados Unidos
- 8.º — Pat Cash, Austrália
- 9.º — Yannick Noah, França
- 10.º — Kent Carlsson, Suécia

Sport Marítimo Murtoense prepara época futebolística

Quase à porta o início do Campeonato Distrital da I Divisão e enquanto não é resolvido definitivamente o famigerado caso dos 32-0, iniciou o Sport Marítimo Murtoense a sua actividade preparando a sua participação na referida competição.

Sob a batuta do novo treinador — Justino — o actual plantel é assim constituído: Fernando, João Salgueiro, Chico Simões, Laurindo, Vítor Couto, Pires, Diamantino, Jorge, Vigário, Quim Naia, Quim Batista, Nelo e Sassú (todos a transitar da época anterior), regressando ao clube depois de um ano de inactividade Abel, Frederico e Vítor Nunes, e, ainda as novas aquisições: Costeira (ex-Ovarense), João (ex-Torreira), Beto (ex-S. João de Ver) e Ventura (ex-Beira Vouga).

Segundo conseguimos apurar a Direcção do Murtoense está em negociações com mais dois ou três atletas que poderão vir reforçar o plantel, designadamente no sector médio e atacante.

Esperando uma época bastante difícil a colectividade murtoense, pela primeira vez a militar no escalão principal do futebol aveirense, está consciente das dificuldades mas esperada numa permanência, não ambicionando para já senão isso mesmo.

Ainda segundo fonte ligada ao clube o orçamento para esta época referente a todas as actividades do clube, incluindo o futebol juvenil, ronda uma verba de 3.000 contos, que em termos comparativos com outras colectividades do mesmo escalão é praticamente insignificante.

Para superar as eventuais dificuldades que irão surgir a Direcção conta, no plano desportivo, com o maior empenho dos seus atletas e técnicos, enquanto que no financeiro conta para já, com o apoio publicitário de algumas empresas, dos seus sócios, simpatizantes e com especial relevo dos emigrantes murtoenses dispersos pelo mundo, estando a ser estudada a hipótese de uma deslocação aos EUA em Junho próximo.

Breves do Desporto

PORTO — O Open Volvo-87 em ténis para primeiras categorias começa quarta-feira no Clube de Ténis do Porto, pontuando para a classificação da Federação e com prémios no total de 350 contos.

O torneio, que terá a participação dos melhores jogadores portugueses, com excepção dos internacionais Pedro Cordeiro, João Cunha e Silva e Nuno Marques, disputa-se em singulares e pares e irá servir de preparação para o Campeonato Nacional, a disputar em Lisboa na próxima semana.

LISBOA — Um torneio de início da época em basquetebol masculino realiza-se este fim-de-semana no Montijo, com a participação de quatro equipas, e que servirá de apresentação do Palmeiras, campeão nacional da Terceira Divisão.

Além do clube do Montijo, estarão presentes as equipas seniores do Atlético, Estoril e Scalpus de Setúbal, começando os jogos no sábado e no domingo às 16.00 horas.

Entretanto, nos dias 26 e 27 disputa-se o primeiro Torneio Cidade do Montijo, com a participação do Benfica, Sporting, Estrelas da Avenida e Palmeiras, também com os encontros a começarem às 16.00 horas, no Pavilhão Municipal do Montijo, que sofreu melhoramentos durante o período de férias escolares.

LISBOA — A exposição subordinada ao tema «O concelho de Cascais no desporto em Portugal» é inaugurada na sexta-feira às 18.00 horas no Palácio da Cidadela em Cascais, organizada pelo município local, Instituto Português de Património Cultural e Museu Nacional do Desporto.

A exposição estará aberta ao público até 12 de Outubro, todos os dias entre as 14 e às 19 horas, excepto às segundas-feiras.

LISBOA — A prova «24 Horas a Nadar», organizada pela Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, realiza-se entre as 16.00 horas de sábado e a mesma hora de domingo na piscina do clube.

Nesta maratona da natação participam atletas federados e não federados, decorrendo simultaneamente outras actividades recreativas, culturais e desportivas, exposições e pavilhões de vendas.

Os festejos começam às 14.00 horas de sábado com o lançamento de foguetes, encerrando com o final da maratona e um festival de música na Piscina na Cova da Piedade.

MOSCOVO — A campeã mundial absoluta e detentora da Taça do Mundo de Ginástica, a soviética Elena Chuchunova, venceu pela quarta vez consecutiva a Taça da União Soviética, que se disputou em Rostov-No-Don.

Chuchunova, de 18 anos, tornou-se na ginasta soviética mais jovem a obter quatro títulos, embora o recorde continue a pertencer a Liudmila Turicheva, que ganhou o troféu cinco vezes, antes de abandonar a prática desportiva, com 24 anos.

No escalão masculino a Taça foi ganha por Dmitri Bilozertchev, campeão mundial absoluto em 1983, e que regressou agora ao desporto após uma longa ausência devido a acidente de viação.

ESTOCOLMO — O alemão-federal Boris Becker, quarto do Ranking Mundial, vai disputar o Open de Estocolmo, entre 2 e 8 de Novembro, anunciaram ontem os organizadores.

O total de prémios da prova sueca aumentou este ano de 435.000 para 525.000 dólares (73.500 contos), competindo mais com o «prize money» do Grande Prémio de Paris, a realizar na mesma semana, e que será de 615.000 dólares (86.100 contos).

O Open de Estocolmo é o torneio mais antigo do mundo disputado em recinto coberto, tendo-se iniciado em 1969.

KINSHASA — A fase final da Segunda Taça dos Clubes Campeões Africanos de Basquetebol Feminino realiza-se em Kinshasa entre 8 e 12 de Novembro, anunciou a Associação das Federações Africanas de Basquetebol (AFABA).

Participam na fase final as equipas do Stade d'Abidjan (Costa do Marfim), Ocean (Nigéria), ONCPB (Camarões) e Tourbillon (Zaire).

BONA — O Waldhof Mannheim, da Primeira Divisão do Campeonato de Futebol da Alemanha Federal, contratou o jogador jugoslavo Zvezdan Zvetkovic, do Dinamo de Zagreb, por 280.000 dólares (39.300 contos).

Zvetkovic, de 27 anos, assina hoje o contrato de transferência, e deve integrar a equipa do Mannheim na sexta-feira, no jogo a disputar em casa com o Colónia, para a Bundesliga.

MOTOCROSSE

Mário Kalssas triunfou na Moita do Ribatejo

Ao vencer na Moita do Ribatejo, Mário Kalssas confirmou a sua excelente forma durante a presente temporada de motocrosse.

Destinada às cilindradas de 125 e 250cc, a prova reuniu 15 pilotos, para os quais o primeiro obstáculo foi o sol abrasador, problema que não impediu Mário Kalssas de obter o melhor tempo nos treinos oficiais, prenúncio da excelente prova com que iria brindar os espectadores.

Na primeira manga, o piloto do Moto clube de Vagos foi o mais rápido, comandando a prova do início até à final, seguido de Carlos Crespo e José Agostinho.

Idêntica proeza seria repetida na segunda manga, classificando-se José Agostinho e Alvaro Pereira nos lugares imediatos. Foi pena a ausência de Mário Crespo nessa segunda manga devido a uma avaria no motor da sua máquina.

A classificação final foi a seguinte:

- | | |
|----------------------|----------|
| 1.º - Mário Kalssas | - Honda |
| 2.º - José Agostinho | - Cagiva |
| 3.º - Alvaro Pereira | - Yamaha |

No próximo dia 27 efectua-se em Leiria a quinta prova do Nacional de Motocrosse, em 500cc.



Mário Kalssas em plena prova.

Classificados

Grátis

Propriedades

RESTAURANTES VÁRIOS - Em varias zonas de Aveiro e arredores, vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS Todos os tipos. Varias zonas de Aveiro e Barra, vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Varias tipos - Varias preços, vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS Bairro do Liceu - T1, T2, T3 e T4 Duplex, com ou sem garagem, vendem-se 30% de entrada, restante na escritura - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZÉNS - 5.600 M2 de terreno, 1.800 M2 de area coberta, em Quintas, vendem-se. Preço 23.000 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO vende-se Teixogreira - Estarreja - Telefone 94254

ALGARVE - Apartamentos, Vivendas, Terrenos para Construtores, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

APARTAMENTOS Esgueira T2 - 4.700 contos T3 - 5.800 contos 15% de entrada, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

APARTAMENTO T3 com arrumos, garagem, vende-se Bairro do Liceu - Telefone 23386 - Aveiro

APARTAMENTO T2, com garagem, vende-se. Telefone 29132 - Aveiro.

Alugueres

CASAL, precisa casa, em Aveiro, Cacia ou Estarreja. Contactar Rua do Bomfim, 309 Porto.

Pedidos

RAPAZ com 14-16 anos, precisa-se, para balcão - Telefone 28981 - Aveiro

AVEIRO - ARREDORES - Seleccionamos jovens ambos sexos, mais 18 anos, gosto por relações publicas. Oferecemos vencimento base, mais comissoes, premios, subsidio refeição. Retirada media mensal 55.000\$00. Contactar no Hotel Imperial, das 15 as 19 horas nos dias 16 e 17/9 - Aveiro

Ofertas

PNEUS Desconto ate 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

ESCRITURARIA, oferece Serviço de pessoal expediente geral de escritorio, conhecimentos de Ingles e Frances 27 anos. Telefone 21819 - Aveiro. **SENHORA**, oferece-se empregada domestica - Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios Video Clube Scala Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

Vendas

DECK TECHNICS, novo - Telefone 26477 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Águeda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Águeda

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro

TERRENO, vende-se, na zona Troviscal - Telefone 21939 - Aveiro

GLOBO, vende: Quintas, terrenos, vivendas, apartamentos, lojas, salas e locais comerciais. Contactar: Travessa da Caixa Económica, 4-1.º - Telefone 29646 - Aveiro

T1, T2, T3, T4, vendem-se, a partir de 4.900 contos - Aveiro - Centro - Globo - Telefone 29646 - Aveiro

T3, no Bairro do Liceu, T3, em Esgueira, com garagem, prontos a habitar, vendem-se. Telefone 27390 - Aveiro

APARTAMENTOS LOJAS - Vagueira Barra, Vagos, Aveiro Vepor Construções, Lda - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

SONY - Televisores cor vendem-se Rua Combatentes G. Guerra 71 - Aveiro

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda - Telefone 94589 - Oliveira

EQUALIZADOR SOM, "TECHNICS" vende-se. Telefone 91748 - Aveiro

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda Av. Dr. Lourenço Peixinho 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Galanha da Nazare

CARNES - João Rocha, Rua Jose Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS-MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

CANARIOS DE RAÇA - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUARIO - Optica Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

COUVI-CUR - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis 25 c - Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevão, 19-10 - Telefone 27844 - Aveiro

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Senhora Sala 10, Homens Sala 12 - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

PADARIA-PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Caletaria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Drogo, 81 - Telefone 365285 - Galanha da Encarnação

CANAL 7 - Almocós/Jantares - Águeda

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparacoes - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restauropapetes/Tranjas - Rua do Carmil, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halle, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Releções Economicas - Telefone 24626 - Aveiro

GINASIO AVENIDA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens - Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico - Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camoes, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - international House - Cursos de Alemão, Frances, Ingles - Abertas inscrições - Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

OFICINA AUTOMOVEIS - 225 M2, centro da cidade, trespasa-se. Telefones 26256 - 21/88 - Aveiro

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata - Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

PUB-BAR, trespasa-se. Informações - Telefone 26164 - Aveiro

RESTAURANTE trespasa-se, em Aveiro - Rua Principal - Faz 2.000 contos/mes. trespasa-se 15.000 contos, r 50 contos renda - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE, trespasa-se, na Praia da Barra - Faz 1.500 contos/mes - Verão 1.000 contos/mes - Inverno - Trespasa-se 8.000 contos - mais 30 contos renda - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

MERCADO 2 FRENTES - Lojas, trespasa-se - telefone 61797 - Águeda

CAFETARIA-BAR - Optimo local, com esplanada, trespasa-se - Telefone 27473 - Aveiro

RESTAURANTE SNACK-BAR, trespasa-se, junto a Renault - Paço. Contactar: Telefone 311220 - Aveiro

CABELEIREIRO/SENHORAS, moderno, centro da cidade, trespasa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 123

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom local, bom preço. Telefone 25149 - Aveiro

MINIMERCADO - Aveiro, trespasa-se. 2.500 contos - renda barata. Telefone 24720 - Aveiro

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Águeda

CAMIAO NISSAN 13.500 KG, vende-se, em bom estado geral. Telefone 20526 - Aveiro

Químicos agrícolas intoxicam 500 mil brasileiros por ano

O uso de substâncias químicas tóxicas na agricultura provoca anualmente no Brasil a contaminação de 500.000 pessoas, das quais 5.000 acabam por morrer, segundo um estudo divulgado pelo Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (CONIC).

O documento, denominado «O Uso de Agrotóxicos na Agricultura Convencional e as Tecnologias Alternativas», foi elaborado pelas Igrejas alemãs e dirigido a uma acção no Brasil e à Alemanha Federal para reduzir os efeitos negativos dos venenos agrícolas e estimular a agricultura alternativa.

O Brasil é um dos países do mundo com maior consumo de «agrotóxicos», enquanto a Alemanha Federal é o terceiro maior exportador desses produtos.

Representantes das Igrejas Cristãs dos dois países definiram as indústrias farmacéutica e de produtos químicos para a agricultura como um tema que permite a cooperação entre as Igrejas brasileira e alemã-federal.

Juniores do Bahrain estagiam em Portugal

A Selecção Nacional de futebol de juniores do Bahrain chegou ontem ao Porto para um estágio de 15 dias na região de Braga e na zona do Estoril, regressando a 4 de Outubro ao seu país.

A equipa árabe está a preparar-se para o Campeonato do Mundo de Juniores, a disputar no Chile em Outubro, realizando quatro jogos-treino com equipas portuguesas durante o seu estágio em Portugal.

A delegação do Bahrain, chefiada por Eid Abdulla, integra 22 jogadores, e será mais tarde acompanhada pelo sheik Hosam Bin Essa Al Khalifa, alto dirigente do futebol do Bahrain.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO

APRENDA BEM

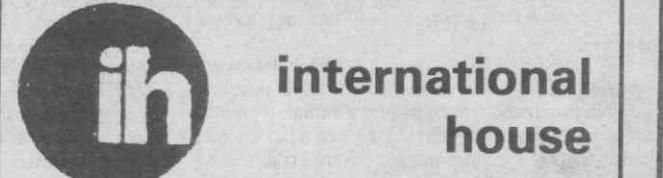
INGLÊS FRANCÊS ALEMÃO

LÍNGUAS

Com Professores da Nacionalidade Formados Especificamente para o Ensino da Sua Língua.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

A Experiência de 7 anos em Aveiro aliada à Experiência de 35 anos da International House em todo o mundo.



Rua Domingos Carrancho, 1-1.º (aos Arcos) - Telefone 26923 - 3800 AVEIRO

Última página

Muitos países estão a virar-se para a iniciativa privada

A «International Finance Corporation (IFC)», organismo do Banco Mundial que contribui para o desenvolvimento do Terceiro Mundo, anunciou que há um movimento global a favor da iniciativa privada e de reformas económicas.

No seu relatório anual, apresentado segunda-feira, a IFC referiu que um número cada vez maior de países, com desenvolvimento económico inadequado, está a lançar amplos programas de reformas.

«Há também cada vez mais provas de uma tendência para a privatização das empresas públicas» — salientou o relatório, acrescentando que «um dos objectivos é dar um papel maior na economia ao sector privado, para encorajar o aumento da produtividade e uma maior eficiência no uso dos recursos».

— revela organismo no Banco Mundial

O relatório identificou vários países onde foram iniciadas ou prosseguem reformas.

O México, o Chile, a Índia, Indonésia, a Coreia do Sul e Marrocos já registaram este ano progressos, enquanto a Nigéria, por exemplo, só iniciou agora um programa de reformas.

O relatório apresentou uma imagem austera da economia mundial no ano corrente, advertindo que pouco ou nenhum progresso em relação a 1986 deve ser esperado.

Os Estados Unidos — recordou — estão

sobrecarregados com défices comerciais e orçamentais e é improvável que possam continuar a ser motor mundial da recuperação.

Ao mesmo tempo, o Japão e a Alemanha Federal têm mostrado pouca inclinação para tirar vantagens da lenta recuperação nos Estados Unidos.

Ao debater o ano fiscal que terminou em 30 de Junho, a IFC revelou que o seu rendimento líquido mais do que duplicou, passando de 25,4 milhões de dólares para 53,8 milhões.

Gases de escape do gasóleo provocam cancro

Os gases expelidos pelos motores de automóveis a gasóleo foram inseridos na nova lista alemã de materiais de trabalho classificados de «claramente provocadores de cancro».

Além disso, foi reduzido para metade o valor máximo aceitável de aléido fórmico, produto químico altamente prejudicial à saúde.

A lista foi elaborada pela comissão senatorial para exame de materiais perigosos para a saúde, da União Alemã de Pesquisas (DFG), a qual é revista todos os anos.

A lista — também chamada «Mak-Lista» — é entregue ao ministro federal do Trabalho que terá de tomar em conta as propostas dessa comissão e prescrever melhores regulamentos de protecção no trabalho.

Entretanto, surgiram fortes reacções por parte da indústria das madeiras e da indústria transformadora de material sintético, as quais protestaram contra a redução dos valores máximos permitidos para o aléido fórmico.

A classificação dos gases de gasóleo como

«claramente provocadores de cancro» fundamenta-se em testes feitos com animais.

Em cinco diferentes tipos de testes por inalação, surgiu o cancro nos animais utilizados.

A comissão informou que, de futuro, irá examinar igualmente os gases de escape de motores «Otto», para averiguar de possíveis danos contra a saúde.

A comissão chamou ainda a atenção para medicamentos que provocam o cancro.

Na terapia com medicamentos de combate ao cancro, registou-se um novo aparecimento de tumores, pelo que é de contar também com um perigo no local onde se trabalha com essas substâncias, por razões profissionais.

A comissão lembrou ainda os perigos a que está exposto o chamado «fumador passivo» no lugar de trabalho, aconselhando a tomar medidas preventivas nos locais sobrecarregados com fumo de tabaco.

Exército dividido é a maior ameaça nas Filipinas

Os rebeldes comunistas duplicaram os seus ataques contra o Governo filipino depois da tentativa de golpe de Estado de 28 de Agosto, mas o responsável pela Defesa considera que um Exército revoltado constitui um perigo maior para o futuro do país. O secretário da Defesa, Rafael Iletto, num encontro à porta fechada realizado segunda-feira com o alto comando do Exército, apelou com veemência à unidade do Exército para que o Governo possa fazer face às ameaças da esquerda e da direita.

«Na verdade, a ameaça mais grave vem de dentro» — disse Iletto, referindo-se às divisões dentro das Forças Armadas.

«A menos que sejamos capazes de corrigir a situação e de nos unirmos suficientemente depressa, esta nação está em grave perigo» — disse Iletto, de acordo com uma transcrição das suas declarações obtida pela agência «Reuter».

Iletto pediu aos generais que cortassem pela raiz quaisquer indícios futuros de rebelião e frisou que se deve dizer aos soldados que um regime militar é um anátema numa democracia como as Filipinas.

«Somos umas Forças Armadas divididas. A divisão é profunda e ampla» — declarou Iletto.

No incidente mais recente, 11 soldados e dois milicianos morreram quando cerca de 200 elementos do «Novo Exército do Povo» (comunista) atacaram no domingo uma patrulha do Exército perto da cidade de Davao, no Sul do país — informou ontem o Exército.

Os guerrilheiros que mantêm há 18 anos uma insurreição nas Filipinas acreditam que as divisões profundas dentro do Exército podem levar a umas Filipinas dominadas pelos comunistas por altura do fim do século.

«Estamos confiantes em que as coisas mudarão antes do final do século. A situação é tal que podemos esperar um crescimento acentuado da FDN» — afirmou à agência «Reuter» um elemento da Frente Democrática Nacional (FDN) que pediu anonimato.

«Quando a tentativa de golpe foi desena-

deada e as divisões dentro do Exército ficaram expostas, foi um bom momento para avançar com a luta de guerrilha. Qualquer estratégia militar reconhecera que se tratava de uma boa oportunidade» — disse por seu lado Satur Ocampo, um dos responsáveis da FDN, numa entrevista concedida num acampamento guerrilheiro.

Em média, morrem diariamente nas Filipinas 10 pessoas em incidentes relacionados com a insurreição, mas as Forças Armadas reconhecem que este número pode ter aumentado nas últimas semanas.

Isto deu nova confiança aos rebeldes, que sugerem agora pela primeira vez a possibilidade de pedir apoio no exterior.

Os rebeldes — disse o funcionário não identificado, em encontro com um jornalista num restaurante de Manila — estão dispostos a transmitir as lições da sua revolução a revolucionários estrangeiros em troca de armas anti-aéreas e antitanque.

Actualmente, equipam-se quase em exclusivo com armas capturadas às forças governamentais.

A Frente Democrática Nacional, uma coligação de 12 organizações clandestinas lideradas pelo Partido Comunista e o seu Braço Armado, o Novo Exército do Povo, tinha cinco milhões de membros e o apoio de 10 milhões de pessoas em 1985 — acrescentou o mesmo funcionário, recusando-se a fornecer números actuais.

A estimativa governamental de que o novo Exército do povo tem 23.000 membros é um mito — disse ainda.

Ordem de captura espanhola contra ex-presidente da «Rumasa»

Um tribunal espanhol de delitos financeiros emitiu ontem uma ordem de busca e captura contra o ex-presidente do grupo de empresas «Rumasa», José Maria Ruiz-Mateos, presente em paradeiro desconhecido.

O fundador do maior grupo privado de Espanha, expropriado pelo Governo socialista em 23 de Fevereiro de 1983, encontrava-se em liberdade provisória sob fiança.

Ruiz Mateos abandonou Madrid no domingo com a sua família para disfrutar de umas «férias há muito prometidas», informou em comunicado o juiz-magistrado Rodolfo Soto, responsável pelo processo judicial contra o empresário.

O comunicado acrescenta que Ruiz-Mateos, embora tendo notificado por escrito o tribunal da sua viagem, não compareceu perante o juiz para apresentar um novo fiador para a fiança de trinta milhões de pesetas que lhe permite aguardar em liberdade o julgamento.

O «caso Rumasa» iniciou-se há quatro anos quando o então ministro da Economia e Finanças, Miguel Boyer, anunciou a expropriação do grupo por «motivos de utilidade pública e interesse social».

A decisão prendeu-se com a descoberta de um «buraco» financeiro de mais de 346.565 pesetas.

No documento entregue no tribunal, o empresário manifestou a sua «firme intenção de não comparecer voluntariamente perante o juiz até à realização do julgamento» e de não apresentar novo fiador.

Sublinhando que não se trata de uma fuga, Ruiz-Mateos exprimiu a intenção de comemorar o Ano Mariano visitando alguns locais de culto em Espanha.

«Caso ordenem a minha captura não terão grandes dificuldades em consegui-lo», salientou.

PELO MUNDO

MAIS UM ACTOR NORTE-AMERICANO QUE DESAPARECE

O actor John Qualen, que fez o papel de Mr. Berger no filme «Casablanca», faleceu segunda-feira à noite, vítima de um ataque cardíaco — anunciou ontem a família em Los Angeles (EUA). John Qualen trabalhou em mais de 120 filmes, incluindo clássicos como «Casablanca», «Country Doctor», «Anatomia de um Crime», «O Homem que Matou Liberty Valance» e «As Vinhas da Ira», entre outros. O actor, que tinha 87 anos, tinha entrado sábado no hospital de Los Angeles com problemas cardíacos.

CHECOSLOVÁQUIA EXPULSOU 52 LIBANESES

As autoridades checoslovacas expulsaram 52 cidadãos libaneses com passaportes falsificados, informou ontem o diário do partido comunista «Rude Pravo». Os libaneses haviam sido anteriormente expulsos da República Federal da Alemanha e permaneceram ilegalmente em Praga durante várias semanas.

QUARTO MAIOR BANCO DOS E.U.A. SUPRIME EMPREGOS

O quarto maior banco dos Estados Unidos, «Chemical New York Corp.», anunciou um plano de reestruturação que prevê a supressão de 10 por cento dos seus 21.000 postos de trabalho e a criação de um imposto extraordinário de 135 milhões de dólares. O «Chemical», que tal como outros bancos norte-americanos enfrenta uma diminuição de lucros devido à crise da dívida do Terceiro Mundo, decidiu igualmente vender a sua filial de crédito ao consumo, assim como outras actividades que não respondem aos seus objectivos estratégicos.

GUERRILHA ABATEU AVIÃO COMERCIAL AFEGÃO

As 15 pessoas que viajavam a bordo de um avião das linhas aéreas afegãs morreram quando o aparelho foi abatido por guerrilheiros no momento em que se preparava para aterrar no Aeroporto de Kunduz, perto da fronteira soviética, noticiou a agência «Tass» na segunda-feira. O avião, um «Antonov-26», transportando seis tripulantes e nove passageiros, ficou em chamas depois de ser atingido por «rockets» perto daquela cidade, no Norte do Afeganistão. Seis pessoas morreram no dia 1 de Setembro quando outro «Antonov-26» foi atingido por rebeldes na altura em que se preparava para aterrar na região de Khot, situada no Leste do país. Os guerrilheiros muçulmanos que combatem para derrubar o Governo de Cabul, apoiado pela URSS, utilizam mísseis terra-ar «Stinger», de fabrico norte-americano, e «Blowpipe», de fabrico britânico, para atacar a aviação afegã.

RUST PODERÁ SER PERDOADO BREVEMENTE

Um jornalista soviético afirmou que as autoridades da URSS poderão conceder o perdão ao aviador alemão Mathias Rust dentro de algumas semanas, anunciou ontem um jornal alemão-federal. Rust, de 19 anos, foi condenado no começo do mês por um tribunal de Moscovo a quatro anos de internamento num campo de trabalho por ter aterrado numa pequena avioneta na Praça Vermelha, em Moscovo, em 28 de Maio. A revista sensacionalista «Quick» citou Valentin Falin, director da agência de imprensa soviética «Novosti», como tendo dito que o pedido de perdão apresentado pelos pais de Rust deverá ser «examinado de maneira bem educada e benevolente» pelas autoridades soviéticas no próximo mês.

BOMBEIROS DE MADRID CONTRA CHEFE E MONUMENTO

Os bombeiros de Madrid pediram segunda-feira a demissão do seu chefe, José Pascual, e rejeitaram a proposta do presidente do Município da capital de construir um monumento para homenagear os 10 companheiros mortos num incêndio. Os 10 bombeiros perderam a vida no ataque a um incêndio ocorrido a 4 de Setembro num armazém do centro de Madrid. Marcelino Sierra, representante sindical do corpo, responsabilizou José Pascual pela morte dos seus companheiros, pois permitiu que eles continuassem dentro do edifício apesar da informação técnica referir que o imóvel se encontrava em más condições.

DIÁRIO DE AVEIRO